Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 16 de Maio de 1916 — N. 1.581

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,4; minima, 19,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$800 a 11$000; Cambio, 11 29|32 a 11 31|32.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Mais uma ousada reportagem d'A NOITE

Oito dias entre «intrujões», os receptadores de roubos

O PRIMEIRO EPISODIO

Com aquelles chapéos desabados sobre os olhos, lenço atado ao pescoço, barba por fazer, um sacco pegado ás costas, só á policia, a sempre descuidada policia, passaram elles desper-

Dous individuos suspeitos subiam a rua da Carioca...

cebidos. Foi numa destas manhãs de sol. Os dous (eram dous os individuos suspeitos) subiram a rua da Carioca e pararam á porta do belchior, no n. 43. Depois de um instante de indecisão, um delles entrou, chamando disfarçadamente para o interior do estabelecimento o respectivo dono. Um olhar prescrutador para os lados e um gesto. Do seu bolso saia um revólver americano nickelado, ainda novo.

—Quanto dá?

O "negociante" examinou o objecto, com ar de pouco caso, desmentido pelo olhar cupido e exclamou:

—Quanto quer?

—Não faço preço, ficou-me muito barato. Dê quanto quizer.

O adelo, porém, insistiu. O meliante, reflectindo um pouco, lançou, então.

—Cinco mil réis.

—Dou tres.

—Vá...

Negocio feito, os dous, a se despedirem, deitando sempre olhares desconfiados, travaram o seguinte dialogo:

—Sabe? Desses tenho mais trinta. Compra-os? "Torro" tudo por nada.

—Feito. Onde estão?

—Já vê que estão escondidos, que não estou para ser grampiado com elles. Trago logo.

—Feito. E olhe: qualquer servicinho que faça e tou aqui para te auxiliar. Podemos ficar freguezes.

—Que numero é a casa?

—Quarenta e tres.

Nesse momento, um photographo bateu uma chapa. Vendo-o o "honrado" negociante mudou theatralmente de attitude e apontando, disse:

—Olhe, em frente da casa Clark, ali...

—

O leitor já adivinhou como, sem sermos encantados, por magia da varinha de condão, pudemos ouvir todo o dialogo.

Os individuos suspeitos, eram reporters da A NOITE, e o facto acima narrado é um dos episodios de uma movimentada e interessantissima reportagem que fizemos no mundo dos "intrujões", os receptadores de objectos roubados.

Verá o leitor como é rendosa essa nojenta e criminosa profissão, — razão de ser dos exercitos de salteadores que infestam toda a cidade — e como seria relativamente facil a victoria da policia contra a gatunagem si ella, a policia, não sentisse talvez inconveniencia em agir directamente contra o "intrujão" profissional.

Mas não nos alonguemos, nem antecipemos os curiosas e inesperadas conclusões que nossos leitores tirarão fatalmente de mais esta nossa alta reportagem, cujo effeito será, porém, muito mais pratico si as nossas altas autoridades policiaes, ignorantes muitas vezes do que se

Quando o photographo bateu a chapa...

passa nos antros onde não penetra a luz da publicidade, quizerem acompanhar os passos dos nossos ousados reporters com a intenção sincera de uma acção saneadora.

O verdadeiro papel do Banco do Brasil

Importantes informações dos Srs. Homero Baptista e Norberto Ferreira

O desejo de obter algumas informações interessantes sobre o que o Banco do Brasil ainda pretende actualmente fazer levou-nos mais uma vez á presença do Sr. Homero Baptista.

Durante a palestra animada que mantivemos com S. S., fomos scientificados de uma serie de novas medidas que o banco deseja pôr em pratica em beneficio do publico e em seu proprio. Dentre essas, destaca-se a prorogação do prazo de descontos de quatro para seis mezes. A imprensa publicou que o governo era contrario a ella. Entretanto não ha nisso o menor fundamento, pois nem é mesmo concebivel que o Sr. Homero, como representante do governo, vá pleitear medidas que tenham a reprovação do Ministerio da Fazenda. Outro problema que vae merecer especial attenção é o dos pequenos descontos de titulos inferiores a 500$000.

— Eu penso, disse S. S., que o banco deve facilitar tanto quanto lhe seja possivel os pequenos descontos, abrindo ao pobre um credito relativo ás suas posses. O Banco de França faz transacções elevadissimas descontando titulos inferiores a 500 francos, tirando disso resultados magnificos.

Sobre as agencias, S. Ex. fez-nos, tambem, declarações de interesse. O banco possue, funccionando compensadoramente, dez agencias, das quaes tres installadas durante a sua administração. Além dessas dez, serão creadas aquellas a que já alludimos, na Bahia, em Corumbá, Maceió, Uberaba, Tres Corações e Florianopolis. De maneira que brevemente o banco possuirá 16 agencias.

Nesse momento chegava ao gabinete de S. S. o Sr. Norberto Ferreira, director da Carteira Cambial. Como era de nossa intenção perguntar-lhe o motivo por que a Carteira Cambial tem-se esquivado de intervir no mercado do cambio, aproveitámos a occasião. Eis o que apurámos das palavras de ambos:

O retrahimento da Carteira Cambial deve-se tão sómente á falta de garantia de communicações, pois não podemos enviar para o estrangeiro o ouro relativo ás coberturas dos nossos saques. O nosso mercado de cambio é grandemente consideravel. Uma vez contámos a uns banqueiros inglezes que a nossa média annual, entre compras e vendas, montava a 70 milhões de libras, elles ficaram simplesmente admirados.

Referimo-nos aos ataques da imprensa quanto ao facto da Carteira Cambial não impedir a jogatina dos bancos estrangeiros, fazendo o cambio ao sabor de seus interesses.

São ataques que não têm fundamento, continuaram. Que podemos fazer? Elles possuem as suas matrizes na Europa. Podem, pois, agir com facilidade. E nós? Somos obrigados a enviar as coberturas, pelos navios sujeitos ao capricho da guerra. Operar sobre o cambio até ha dias seria uma temeridade da nossa parte, arriscando o banco a prejuizos de alta monta.

— E quando teremos a Carteira Cambial interferindo novamente no mercado? interrompemos.

— Brevemente. As communicações com a Europa acham-se, agora, mais ou menos regularisadas. Desappareceu o perigo, em parte. E isto nós devemos á recente attitude dos Estados Unidos, a proposito da livre navegação dos paizes neutros. Além disso, as praças da Europa melhoraram de situação, conseguindo uma relativa estabilidade, que lhes permitte facilitar as operações. Ajustaram-se, portanto, as condições cambiaes.

Vamos agir e o cambio deve melhorar, pois o banco impede as explorações, como mais necessarias no genero, impedindo que os bancos estrangeiros comprem uma libra por quantia bastante superior ou inferior á nossa cotação.

Os successos de Portugal na guerra

AS VICTORIAS NA AFRICA E O ENTHUSIASMO EM TODO O PAIZ

LISBOA, 16 (A. A.) — Das provincias chegam numerosos pedidos para alistamento nas fileiras, sendo enorme o enthusiasmo pela guerra, mormente depois das ultimas victorias que as forças portuguezas obtiveram sobre os allemães na Africa Oriental.

OS MINISTROS DAS FINANÇAS E DO EXTERIOR VÃO EM MISSÃO AO ESTRANGEIRO

LISBOA, 16 (A. A.) — A imprensa annuncia hoje, em consta, que brevemente partirão para o estrangeiro os titulares das pastas das Finanças e das Relações Exteriores, respectivamente, Srs. Affonso Costa e Augusto Soares, os quaes vão entrar em combinações com os alliados sobre medidas relativas ao actual estado de guerra.

ANCIEDADE POR CONHECER PORMENORES DOS COMBATES NA AFRICA

LISBOA, 16 (A. A.) — Toda a imprensa occupa-se do successo das armas portuguezas nas margens do Rovuma, na Africa oriental, aguardando-se com anciedade a nota official do Ministerio da Guerra, que dará os pormenores do novo combate.

A nota deverá ser lida hoje ou amanhã, na sessão do Parlamento.

OS ENGENHEIROS PORTUGUEZES RESIDENTES NO BRASIL VÃO ALISTAR-SE NO EXERCITO

Vão se sujeitar á inspecção medica, afim de fazerem parte nos serviços de exploração e proseguimentos de estradas para postos avançados do Exercito portuguez a nordéste da Belgica, os seguintes engenheiros residentes no Brasil, dos cursos de 1904 e 1906: Jayme Ferreira, Carlos Alberto da Silva, Simão Trigueiros Martel, Antonio Pinto Leal e Carlos Anjos.

DIALOGOS INSTANTANEOS

— *Quantos funccionarios trabalham na tua repartição?*

— *Mais ou menos a quarta parte.*

—

— *Eu digo a minha mulher tudo, tudo.*

— *Então não lhe contas algumas mentiras necessarias?*

— *Já disse que lhe digo tudo.*

—

Ella — Sabes que por um triz não estavamos hoje casados?

Elle — E' verdade. Mas quem foi que t'o contou?

—

— *Concordo sempre com meu marido...*

— *E' muito bonito isso.*

— *... salvo quando elle não tem razão.*

—

— *Admira-me como aquella senhora vive tão absorvida com o seu cãozinho fraldiqueiro.*

— *E' porque você não conhece o marido.*

—

— *Como se chama?*

— *B. B. Benigno?*

— *Por que tanto B?*

— *Meu padrinho era gago.*

—

— *Eu soube que seu casamento se desfez em consequencia de um mal-entendido.*

— *E' exacto. Eu entendia que ella era rica, e ella entendia que eu tinha dinheiro.*

R.

BOLETIM DA GUERRA

Repellidos em Verdun e Nancy, os allemães experimentam Calais

NOTICIAS OFFICIAES

Os dous ultimos communicados allemão e austriaco

O quartel-general allemão communica em data de 15 de maio:

"As baterias e as patrulhas de ambos os lados mostraram grande actividade em muitos sectores da frente oeste.

O inimigo, tentando varias vezes reconquistar as posições que tomámos nas proximidades de Hulluch, foi rechassado, já pelo fogo de nossa artilharia, já em combates corpo a corpo.

No districto do Mosa, os ataques francezes, a oeste de Mort-Homme e perto do bosque La Caillette, foram facilmente repellidos."

— O estado-maior austro-hungaro communica em data de 14 de maio:

"Varias investidas que os italianos fizeram antehontem contra as nossas posições, na encosta septentrional do San Michele, fracassaram com grandes perdas para o inimigo.

Hontem de noite repellimos, num violento combate corpo a corpo, um ataque a granadas de mão, dirigido contra as nossas trincheiras a léste de San Martino, no planalto de Doberdo.

No resto da frente italiana, bem como nas frentes russas e balkanicas, nada de novo occorreu."

A CAMINHO DE CALAIS...

A offensiva allemã nas frentes ingleza e belga — Os allemães experimentam os pontos fracos e accumulam tropas entre o mar do Norte e o Oise — Os ultimos communicados inglez e belga

LONDRES, 16 (A NOITE) — Proseguem, com grande intensidade, os combates em pontos isolados das linhas ingleza e belga, desde Soissons ao mar do Norte.

Sobretudo ao longo do canal de La Bassée e, mais ao sul, na região de Arras, os allemães tentaram hontem, durante o dia, varios ataques contra as linhas alliadas, sendo por toda a parte repellidos. E' fóra de duvida que o inimigo se está preparando para um ataque geral naquelle ponto da frente occidental.

Na linha belga os allemães atacaram furiosamente as posições das tropas do rei Alberto ao longo do Yser e em Dixmude, sendo por toda a parte repellidos.

Os aviadores que têm feito nestes ultimos dias serviços de reconhecimento em toda aquella região, confirmam que os allemães estão accumulando forças entre Nieuport e o Oise. Diariamente numerosos trens vindos da Allemanha atravessam a Belgica carregados de tropas que são despejadas nas linhas de frente.

Julga-se, por tudo isto, que a offensiva geral allemã naquella frente deve começar dentro de poucos dias.

LONDRES, 16 (Havas) (Official) — Entre Loos e Bethune e no canal de La Bassée as duas artilharias estiveram em grande actividade.

A léste do canal o inimigo bombardeou uma pequena secção das nossas trincheiras, atacando-a em seguida. Conseguiu penetrar na

A ala esquerda dos alliados, na frente occidental, de Soissons a Nieuport, onde os allemães estão acumulando tropas para a sua nova tentativa contra Calais. O traço mais claro era a linha de batalha a 3 de dezembro de 1914; o mais negro, é a actual linha de batalha

nossa linha, mas, passados poucos minutos, foi expulso de todas as posições.

Bombardeámos violentamente e com successo as posições inimigas nas proximidades do reducto de Hohenzollern.

Ao sul do canal os allemães fizeram explodir uma mina defronte das nossas trincheiras e occuparam a orla da excavação, de onde pouco depois os expulsámos, em seguida a um intenso bombardeio de morteiros.

As nossas baterias bombardearam com exito as posições allemãs em frente de Fauquissart e fizeram calar nas immediações de Saint Eloi os morteiros inimigos.

HAVRE, 16 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito belga:

"Recomeçou com extrema violencia o duello de artilharia no sector de Dixmude. Os allemães tentaram tomar pé nas nossas trincheiras ao longo do Yser e no norte de Dixmude, mas foram repellidos com grandes perdas."

O novo encarregado da Carta Geral da Republica

Foi designado para servir como encarregado chefe da Carta Geral da Republica o tenente-coronel José Pantoja Rodrigues.

DO PAIZ DOS CHRYSANTHEMOS

DUAS PALAVRAS DE IMPRESSÃO DO JAPÃO ACTUAL POR UM DIPLOMATA BRASILEIRO

Ao Sr. Dr. José Francisco de Barros Pimentel, conselheiro de legação e encarregado de negocios do Brasil no Japão, ha dias chegado a esta capital, fomos pedir duas palavras sobre as suas impressões do longinquo paiz, ao outro lado do hemispherio. Gentilmente, S. Ex. enviou-nos as linhas a seguir, tão sobrias quão sinceras e interessantes:

— Não posso dizer sinão que vim encantado do Japão, como natureza, como organisação politica e como sociedade. O paiz é bellissimo; nelle os encantos naturaes estão por assim dizer sempre accessiveis á nossa apreciação, quando aqui os vemos, ou de longe, sem poder fazer delles uma idéa clara, ou por partes tão pequenas de um todo immenso que o quadro desmerece do seu real valor. Niko, a citar um exemplo, a cidade dos grandes templos, refugio de verão da côrte e dos diplomatas, abrange no seu ambito tudo o que a natureza póde produzir de attrahente e pittoresco, montanhas como Suzenji, e a sua celebre cascata, que se despenha soberba por entre os altos bordos de folhas rubras, aléas de cryptomerias seculares fazendo o caminho dos templos, jardins artisticamente ideados, azaléas exuberantes... A arte japoneza, que consegue pôr tanta minucia perfeita em tão pequenos espaços, como que reflecte o proprio modo de ser da sua natureza exquisita.

O Dr. F. de Barros Pimentel

Povo intelligente, perspicaz, activo e disciplinado, não se conhece melhor cidadão, nem melhor operario, nem melhor serviçal; porfiado na adaptação dos progressos do Occidente, o Japão dentro em pouco será um dos paizes "leaders" do mundo, e actualmente mesmo, já é notavel a sua ascendencia nas questões mundiaes; impoz-se, obrigou a contar com elle: não poderá mais ser posto de lado.

Entretanto, o Japão, no momento actual, passa por uma crise na sua historia administrativa, originada de que o povo quer fazer valer a sua opinião nos negocios politicos, o que até então não se dava, por prevalecerem os sentimentos da sua antiga organisação feudal.

Conde de Okuma, presidente do gabinete japonez

Com as suas etiquetas excentricas, a alta sociedade japoneza é do trato mais fino e agradavel, de cortezia inegualavel, que deixa captivo o estrangeiro que nella consegue entrar. Os cerimoniaes da côrte são os mais exigentes, regidos por um protocollo rigoroso, e os principes recebem perfeitamente á moderna, são viajados, falam diversas linguas e são muito interessados em conhecer pormenorisadamente as civilisações estrangeiras.

As cerimonias solemnes da coroação de sua majestade o imperador Yoshihito, a que tive a fortuna de assistir, por parte do Brasil, foram um espectaculo impressionante, por sua magnificencia e pelo seu exotismo para nós outros. Estas cerimonias, cujas origens remontam a 2.375 annos, são na realidade cerimonias rituaes, recordando a origem celeste do Poder Imperial Japonez, têm um caracter todo antigo e duraram nada menos de dez dias, tendo sido realisadas em Kyoto, cidade que foi capital do Japão durante 1.076 annos.

Tambem representei o Brasil, como seu delegado em missão especial, nas cerimonias dos funeraes da imperatriz Shoken Kotaiko, cerimonias que contrastaram com as da coroação pela sua simplicidade majestosa e seu recolhimento sincero.

A' parte a tomada de Tsing-Tao, a guerra não tem tido repercussão de nota no Japão e a não ser nas regiões governamentaes pouco se fala nella.

As industrias referentes á guerra tiveram, porém, grande incremento, estando o Japão fornecendo, principalmente á Russia, enorme copia de material bellico.

Barão Kato, ministro das Relações Exteriores do Japão

Em relação á guerra a situação do Japão é a de uma reserva prudente; elle observa, e aguarda o seu momento, não esquecendo nunca o seu desejo de não ficar um povo isolado na politica do mundo.

O Brasil, na minha pessoa, como seu representante, foi especialmente obsequiado e distinguido pelos japonezes, sendo de minha obrigação pôr em destaque a figura eminente do conde de Okuma, o sabio de Waseda, politico habilissimo, de conhecimentos profundos e geraes, que tem a sciencia de dirigir os homens, e a do barão Kato, chefe do partido dominante, talento vigoroso, vontade forte, espirito progressista, estadista á moda ingleza, que sabe ver claro e decidir acertado nas questões mais intrincadas.

A' espera de uma legislação conveniente sobre o Telegrapho

A' consideração da Camara dos Deputados foi hoje apresentado o seguinte projecto de lei, precedido de innumeros "considerando":

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica suspensa a autorisação contida no art. 99 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro, que fixa a despesa da Republica para o corrente exercicio de 1916, até que se legisle convenientemente sobre o Telegrapho, comprehendendo todos os serviços delle dependentes e connexos.

Art. 2º. Fica resalvada ao executivo a faculdade de agir nos casos occorrentes como for de direito, segundo a legislação anterior á actual lei da Despesa.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 16 de maio de 1916.— *Evaristo do Amaral.*"

O DR. OSWALDO CRUZ PROJECTA EXTINGUIR A FORMIGA SAUVA NO ESTADO DO RIO

UM ESBOÇO DOS PLANOS DA CAMPANHA

Não ha na lavoura, principalmente no Estado do Rio, quem não affirme, com exuberancia de provas, que dous dos seus maiores e implacaveis inimigos são o Estado e a formiga saúva. São ambos traiçoeiros e vorazes, com uma unica differença a favor da saúva: o Estado é capcioso e tem rigores apenas para com os indifferentes, ou independentes, quanto á politica, e para com os "adversarios da situação"; os outros gosam da mais plena impunidade e da isenção de quasi tudo quanto é imposto. A formiga é cega como a Justiça.

O Estado do Rio, segundo um desejo esboçado pelo Sr. Nilo Peçanha, vae dar combate á formiga, disposto a extinguil-a. E' uma excellente noticia, que seria, porém, muito melhor, si não viesse acompanhada da creação de mais um tentaculo para o polvo, que é o fisco estadual.

Em todo o caso, si o Sr. Nilo Peçanha agir com sinceridade, não haverá motivos para regatear um applauso a S. Ex., tão sabido é que só uma acção em conjunto e homogenea póde ser realmente efficaz contra o poderoso insecto, a que, com tanta propriedade, allude Lima Barreto em seu "Polycarpo Quaresma", e do qual se disse que nos anniquilaria si lhe não dessemos combate, o que, de resto, tem custado rios de dinheiro aos lavradores.

Já é, emfim, sabido que o Sr. Nilo Peçanha pensa obter autorisação extraordinaria da Assembléa Legislativa para o fim de obter recursos a serem empregados com o fim de exterminar a saúva do Estado do Rio. Para esse fim, accrescenta-se, seria preferivel a creação de uma taxa que os lavradores pagariam para o fim de cobrir as despesas com essa guerra.

Assim, o Sr. Nilo Peçanha, em uma palestra que teve com o Sr. Oswaldo Cruz, ouvindo, encantado, da bocca do eminente scientista a affirmação de que seria exequivel uma guerra de exterminio á formiga, por meios e methodos scientificos, julgou opportuno iniciar esforços para a realisação desse sonho dourado.

Mas, que especie de methodos e meios empregaria o Sr. Oswaldo Cruz? Teria sido uma nova descoberta?

Fomos ouvir o eminente scientista, no seu laboratorio, lá no palacio mourisco, instituto que o seu nome tem.

O Sr. Oswaldo Cruz disse-nos que, para a guerra de exterminio á saúva, não haveria a empregar mais que as formicidas conhecidas como boas. Nada de novo. O processo seria o velho processo de gazes asphyxiantes. A questão estava no modo de empregar, segundo os conhecimentos exactos, préviamente feitos, dos nucleos. Porque, si taes ou quaes gazes tinham um grande poder na terra plana, o mesmo não acontecia muitas vezes em logares altos. Assim, a guerra de exterminio á formiga seria feita por uma brigada de homens praticos, dirigidos por especialistas. Em tudo essa guerra se assemelhará a uma guerra entre homens, usando-se as armas, em dados momentos, segundo a topographia do campo de acção. Ha gazes que tendem a subir, outros que tendem a descer. A brigada estudaria o terreno, levan-

Que seria do homem perante a acção da saúva, si esta o apanhasse desapercebido

taria plantas, tal e qual como os estados maiores. Depois lançaria mão dos elementos taes e taes, proprios ao meio. O ataque obedeceria a um plano convenientemente delineado, de fórma que os combates fossem dados methodicamente, terminando pela extincção do ultimo reducto da formiga. Bastaria depois que continuasse uma acção defensiva nos limites do Estado, com um cordão sanitario.

Acredita o Sr. Oswaldo Cruz que, de dous a tres annos duraria a guerra, que terminaria pela completa extincção da formiga no Estado do Rio.

Um enviado do governo argentino ás operações da guerra

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — A bordo do paquete "Desna" parte para a Europa, no dia 24 do corrente, o general Pablo Ricchieri, enviado officialmente pelo governo para acompanhar as operações nos differentes paizes em guerra.

Como já informámos, em tempo, o general Ricchieri pretende, quando regressar, publicar as suas observações sobre a guerra e a organisação das forças das nações actualmente em luta.

A CONSAGRAÇÃO DE UM ARTISTA BRASILEIRO

"A PEOR DE TODAS AS DOENÇAS — SUA ORIGEM, EVOLUÇÃO E TRATAMENTO"

(O «Bystander», uma das mais acreditadas publicações humoristicas de Londres, acaba de publicar a pagina abaixo, trabalho de Leonidas Freire, nosso correspondente especial em Londres. A pagina tem os ultimos titulos acima)

O germen da doença — *Parasitas produzidos pelo germen* — *Depois de 40 annos de infecção*

A doença irrompe e devasta a Europa Central

Alguns dos effeitos da terrivel molestia nas áreas inficionadas

O tratamento para a doença:—Pilulas do Dr. John Bull, massagem russa e lancetas francezas

Écos e novidades

Dous bons projectos...

Aliás dous excellentes projectos, os que os Srs. intendentes Leite Ribeiro e Getulio dos Santos, respectivamente, apresentaram hontem ao Conselho Municipal; o primeiro prohibindo qualquer especie de corridas de vehiculos, por desafio ou não, na zona urbana do Districto Federal e o segundo dispondo sobre a hygiene e o conforto dos cinemas.

O projecto do Sr. Leite Ribeiro tem a victoria garantida, porque não contraria interesses pecuniarios de ninguem e visa apenas impedir que se renove a louca tentativa, ante-hontem felizmente mallograda, de se converter uma arteria central em pista de velocidade para motocyclos. Como o proprio Sr. Leite Ribeiro confessou, o seu projecto servirá apenas para dar um cunho legal á attitude da propria policia, que aliás procedeu nesse caso com muito acerto, reconhecendo e emendando um erro que impensadamente praticara.

Já não se dá, porém, a mesma cousa com o projecto do Sr. Getulio dos Santos. Contra este se levantará com toda a certeza a grita de alguns interessados que se não conformarão facilmente em perder, em beneficio do publico, uma pequena parte dos lucros fabulosos que esse mesmo publico lhes dá a ganhar. O projecto do Sr. Getulio dos Santos pode ter as falhas e senões naturaes á contingencia de uma obra humana; nem por isso, porém, elle deixa de significar um movimento muito louvavel desse intendente, que com a sua apresentação deu um bella prova da sua capacidade e da relevancia que liga ao seu mandato.

Devidamente emendado, depois que soffrer a discussão e a critica dos competentes, o projecto Getulio dos Santos não pode deixar de ser convertido em lei, para honra do Conselho e para bem da população carioca.

Agora é não desanimar com os protestos dos interessados e tocar p'ra frente.

* * *

Uma caixa... encaiporada...

Não ha quem não conheça, pelo menos de nome, a Caixa de Pensões da Imprensa Nacional, que durante o governo marechalicio andou sempre nos galarins da fama. Mas uma fama triste, porque a Caixa, que era ali então conhecida como uma das mais fortes e mais bem organisadas instituições congeneres, passou a ser considerada como em estado de insolvabilidade, por terem sido criminosamente dissipados os seus fundos. E como era natural, nunca se procurou apurar ao certo qual ou quaes foram os verdadeiros responsaveis por esse desvio.

E as cousas estavam neste pé, quando ha dous ou tres dias appareceu a noticia de que o Sr. director da Imprensa designara um escripturario da Alfandega de Pernambuco, addido áquella repartição, para proceder a balanço na Caixa. Os funccionarios ficaram contentissimos... Ora graças! Até que afinal ia se ver quem criminosa ou inconscientemente arrebentara a Caixa, privando os operarios e funccionarios dos auxilios que della recebiam nos momentos de aperto...

Esse contentamento, porém, durou pouco; apenas vinte e quatro horas! No "Diario Official" de hoje está a noticia de que o Sr. director da Imprensa resolveu considerar sem effeito a designação do funccionario encarregado do balanço, o que quer dizer que ficou o dito por não dito. Isto é, perdem-se mais uma vez as esperanças de que se venha um dia a aprofundar o cahos reinante na desafortunada caixa.

E' realmente pena!...

As commissões da Camara

DIPLOMACIA E TRATADOS

Estiveram hoje reunidos os Srs. deputados Souza e Silva, Simeão Leal, Coelho Netto, Alberto Sarmento e Natalicio Camboim, da commissão de diplomacia e tratados da Camara, para elegerem o respectivo presidente.

Foi eleito o Sr. Dr. Leão Velloso, deputado pela Bahia, que, assumindo a presidencia, agradeceu essa distincção.

Aberta a primeira sessão da commissão, foi discutido um requerimento relatado pelo Sr. Natalicio Camboim, opinando pela remessa do mesmo á commissão de finanças. O requerimento em questão é do Sr. Pedro de Araujo Beltrão, nosso ministro na Hespanha.

AGRICULTURA

Reuniram-se hoje os membros da commissão de Agricultura, que reelegeram para seu presidente o Sr. Alvaro Botelho, deputado por Minas.

O Sr. Nabuco de Gouvêa solicitou ao presidente da commissão as necessarias providencias junto ao Ministerio da Agricultura para que a commissão possa visitar os postos agricolas de Santa Monica e de Pinheiros.

SAUDE PUBLICA

A commissão de saude publica esteve hoje reunida, elegendo para seu presidente o Sr. Simões Barbosa, deputado por Pernambuco.

MARINHA E GUERRA

A commissão de Marinha e Guerra reelegeu o Sr. general Alberto Abreu, deputado pelo Paraná, para seu presidente.

Agradecendo a sua escolha, o Sr. Alberto Abreu pediu aos seus collegas "muita assiduidade aos trabalhos da commissão e completa abstenção da politica".

Em seguida, foi distribuido o projecto de fixação da força naval ao Sr. Lebon Regis, e o de forças de terra ao Sr. Ildefonso Pinto.

FINANÇAS

Apezar de só terem faltado os Srs. Carlos Peixoto, Justiniano de Serpa, Balthazar Pereira e Moniz Sodré não se reuniu hoje a commissão de finanças.

O Sr. Antonio Carlos achou de bom aviso aguardar o comparecimento de todos os membros da commissão, afim de se proceder á eleição do respectivo presidente.

Uma nova linha de vapores entre Buenos Aires e Nova York

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Já iniciaram as suas carreiras para o nosso porto os vapores da nova linha Nova York-Buenos Aires, pertencentes á companhia American-Hawain.

Esta empresa conta com uma frota de 25 vapores de 5.000 a 6.000 toneladas brutas e varios delles são destinados aos portos sul-americanos.

A maioria desses vapores é dotada de camaras frigorificas.

O Panamá-Standard

A companhia defende-se

E AFFIRMA QUE NÃO HA MONOPOLIO ALGUM

O Sr. Dulce Jeral White, secretario do gerente geral da Standard Oil Co. of Brasil, dirigiu-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Tendo lido ante-hontem no seu conceituado jornal algumas linhas menos justas, a proposito das noticias que têm vindo a publico sobre gratificações distribuidas pela Standard Oil a funccionarios e politicos, vamos, confiados na digna imparcialidade de V. Ex., solicitar o favor da publicação de algumas palavras de esclarecimento.

A Standard Oil, victima da já bem conhecida tentativa de assalto aos seus cofres, solicitou e insistiu desde logo por um exame judicial á sua escripturação. Oppondo-se ao nosso justo pedido, os pseudos credores e syndicos, o digno juiz não autorisou o exame. Estes simples e incontestavel detalhe mostra que não era a Standard quem receava exame á sua escripta. O ex-sub-gerente é que, talvez, não quizesse que se tornassem conhecidos os lançamentos que mandara fazer justificativos de dinheiros que pessoalmente reclamava da caixa.

Annullada, porém, a fallencia pela Egregia Camara e decretada a prisão preventiva dos que se associaram para assaltar os cofres da Standard, não teve mais acanhamento quem inventou as despesas em discussão e recorreu ao escandalo, suppondo que assim se vingaria da empresa, que cumpre o seu dever defendendo os seus cofres.

Nas considerações, porém, da A NOITE fala-se em "trust" e em concessões escabrosas. A Standard Oil não explora concessões de terrenos, estradas de ferro ou outro qualquer negocio desse genero. Vende apenas gazolina e kerozene, commercio bem simples para que não são precisas concessões escabrosas. Facilidades de negocio sim, mas facilidades sem prejuizo do Estado e de terceiros, concedem-n'as todos os governos e em todos os paizes, como gentil retribuição e confiança áquelles que veem, embora na mira da justa remuneração de seu capital, indirectamente contribuir para a riqueza publica.

Nada, porém, de exclusivos, monopolios ou favores equivalentes.

Assim, podemos affirmar que a Standard Oil apenas se tem utilisado, desde seu funccionamento no Brasil, do expediente regulamentar de despachos sobre agua, consagrado na Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, praticado e em uso por todo o commercio desde 1860.

E agora, Sr. redactor, quanto a "trust", o negocio de gazolina e kerozene póde ser explorado por quem a isso se quizer dedicar. Além da importante empresa Texas, outras casas estão importando os productos de nosso negocio, sendo para notar que é a Standard quem está vendendo mais barato a gazolina.

Posto isto, devemos confessar que, si pela primeira vez vimos á imprensa pedir a publicação de um justo esclarecimento, é porque sinceramente acreditamos na boa fé do jornal que V. Ex. dignamente preside.

Agradecendo a publicação destas linhas, nos subscrevemos com a mais elevada consideração, etc."

A commissão de finanças da Camara e o art. 77 do regimento

O Sr. deputado Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara, ainda hoje não quiz reunir a commissão de finanças da Camara, a despeito de á reunião para hoje marcada haverem comparecido sete dos onze deputados que compoem essa commissão, os Srs. Antonio Carlos, Cincinato Braga, Galeão Carvalhal, Barbosa Lima, Alberto Maranhão, Octavio Mangabeira e Augusto Pestana.

Só não compareceram os Srs. Carlos Peixoto, Balthazar Pereira, Muniz Sodré e Justiniano de Serpa.

Quer isso dizer que o Sr. Antonio Carlos vae obrigar amanhã ou mais tardes os seus collegas a ferirem de frente o regimento da Camara dos Deputados, já hoje desrespeitado pelas commissões de saude publica, agricultura e marinha e guerra.

Diz o art. 77 do regimento interno da Camara:

"Até tres dias depois da eleição, cada uma das commissões se reunirá em uma das salas do edificio da Camara, para eleger, por escrutinio secreto, o seu presidente. Findo o praso desse artigo, sem que se tenha procedido á eleição do presidente, assumirá essa funcção o mais velho em edade dentre os seus membros."

Assim, o Sr. Antonio Carlos, que — felizmente para S. Ex. — é muito mais moço que os Srs. Balthazar Pereira, Justiniano de Serpa, Barbosa Lima e Galeão Carvalhal, poderá ser eleito para a presidencia da commissão de finanças que foi eleita no dia 12 do corrente?

O inquerito sobre o assassinio do major Toledo

O general Caetano de Faria recebeu hoje, de Matto Grosso, o volumoso inquerito sobre a morte do inditoso major Toledo, covardemente assassinado por Benedicto Torquato, na Fazenda de Caiçara, em S. Luiz de Caceres.

O inquerito historia o crime, confessando, entretanto, que foram baldados todos os esforços para o encontro dos restos mortaes do infeliz major.

As villas proletarias

O Sr. Vicente Piragibe enviou hoje á mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Requeiro que a mesa da Camara, por intermedio do ministro da Fazenda, solicite as seguintes informações do governo:

1º) si já se utilisou da disposição orçamentaria que autorisa a alienação das villas proletarias Marechal Hermes e Orsina da Fonseca;

2º) si tem sciencia de ter sido apresentado á Camara um projecto de lei mandando vender as mesmas villas aos proletarios que nellas residem."

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

O JULGAMENTO DE SIR ROGER CASEMENT

Um resumo dos trabalhos do tribunal — Pormenores interessantes do movimento revolucionario irlandez

A' direita, o Sr. Harcourt, novo secretario da Irlanda, do gabinete inglez; á esquerda, sir Roger Casement

LONDRES, 16 (A NOITE) — No Tribunal de Bow Street começou hontem a ser interrogado Sir Roger Casement, accusado pelo procurador da corôa do crime de alta traição como chefe do movimento revolucionario da Irlanda.

Constituido o tribunal, o procurador leu a acta da accusação. Entre as aggravantes encontra-se a accusação de ter estado Sir Roger Casement no acampamento de prisioneiros irlandezes na Allemanha, visita essa facilitada pelas autoridades allemãs, e que ali incitara os irlandezes contra a patria.

Ao ouvir esta accusação, Sir Roger Casement escreveu algumas palavras num pedaço de papel que enviou ao advogado. Este leu estas palavras, que constituiam a defesa de Casement. Eram as seguintes:

"Fui ao acampamento, porque os proprios soldados me pediram que ali fosse."

O procurador da Corôa respondeu:

Os prisioneiros irlandezes, somente porque não acceitaram os conselhos do accusado, foram castigados. Entretanto, alguns delles deixaram-se seduzir pelas proposta de Sir Roger Casement, a exemplo do soldado Bailey, aqui presente, tambem processado, e que vae falar.

Nesta altura foi dada a palavra ao soldado Bailey, que contou que elle e Sir Roger Casement tinham viajado a bordo de um submarino allemão, que os desembarcou em Tralee, nas costas da Irlanda, na sexta-feira santa. E Bailey pediu então que fosse apresentada a bandeira revolucionaria, que Casement trouxera da Allemanha.

A bandeira foi desfraldada em pleno tribunal, o que causou grande emoção. Sir Roger Casement ao vel-a baixou a cabeça. Mas foi só por um instante, porque logo depois a levantou e encarou os presentes com um sorriso de desprezo.

O procurador da Corôa falou de novo. Explicou que Roger Casement fora encontrado escondido na fortaleza. Preso, disse chamar-se Richard Morton e ser escriptor. Sobre elle já havia suspeitas, quando pouco depois foi apanhado no momento em que atirava para a rua um pedaço de papel embrulhado em uma chave. Decifrado, o papel dizia:

"Espero novas instrucções, porque resolvi ficar aqui. Precisamos de mais carabinas e munições. Mandem outro navio." Estes pedidos eram dirigidos á Allemanha.

Entre as testemunhas que depuzeram encontra-se o Sr. Robinson, prisioneiro invalido repatriado recentemente da Allemanha. Disse que foi obrigado, pela indignação, a esbofetear Casement quando este lhe propoz, no acampamento em que se encontrava prisioneiro, fazer parte de uma brigada de revoltosos irlandezes que devia desembarcar na Irlanda e que se organisaria na Allemanha. Accrescentou que a proposta de Casement era geralmente repellida. E a prova disso é que, entre quatro mil prisioneiros irlandezes, elle somente conseguiu seduzir cincoenta.

O julgamento dos dous accusados proseguirá hoje. Ao julgamento assistiam ao todo umas cem pessoas, entre as quaes muitos parentes de Sir Roger Casement. Viam-se tambem sete senhoras, elegantemente vestidas, parentes do accusado, que acompanharam com o maior interesse os trabalhos do processo.

A parte dos trabalhos assistiu o Sr. Harcourt, novo secretario da Irlanda.

NO MAR

A esquadra allemã sae de Kiel para capturar um vapor inglez... mas perdeu o tempo — E dirige-se, ao que parece, a caminho de Riga — Vapores suecos capturados

COPENHAGUE, 16 (Havas) — Uma forte esquadra allemã chegou sabbado ao largo de Gothemburg, afim de aprisionar á saida do porto um vapor inglez que ali se encontrava. Pouco depois, porém, chegaram varios submarinos inglezes, á vista dos quaes os navios allemães se puzeram em fuga.

LONDRES, 16 (A. A.) — Telegrammas de Copenhague, publicados pelos jornaes nas secções de ultima hora, dizem que a esquadra allemã, chefiada pelo "dreadnought" "Hindemburg", deixou o canal de Kiel, dirigindo-se para o golfo de Riga na Russia.

LONDRES, 16 (A. A.) — Sabe-se aqui que uma esquadrilha de cruzadores allemães prendeu os vapores suecos "Nordstjirnan", "Vassborg" e "Princeza Ningeorg".

EM TORNO DE VERDUN

Nada de novo em torno da praça, porque os allemães descansam — Um successo dos francezes na Champagne

PARIS, 16 (A NOITE) — A situação ao longo da linha franceza não soffreu nenhuma modificação sensivel nas ultimas vinte e quatro horas.

Na região de Verdun houve apenas durante o dia de hontem duellos de artilharia. Os allemães mantêm-se inactivos. Na Champagne houve certa actividade de ambos os lados, tendo os francezes feito alguns progressos.

PARIS, 16 (Havas) (Official) — Na Champagne o inimigo bombardeou fortemente as nossas trincheiras na região de Mesnil e Maison-de-Champagne, realisando em seguida ataques simultaneos em varios pontos.

Todos esses ataques, levados a effeito com pequenos effectivos, foram repellidos pelos nossos tiros de barragem e por contra-ataques da nossa infantaria.

Na região de Verdun bombardeio intermittente contra as nossas primeiras e segundas linhas.

A oeste do Mosa um ataque de surpresa preparado pela nossa artilharia contra as posições de Hauts-du-Meuse, obteve pleno successo. As nossas patrulhas limparam de allemães as trincheiras inimigas numa extensão de duzentos metros approximadamente, e fizeram bastantes prisioneiros.

A nossa artilharia canhoneou varios destacamentos inimigos na estrada de Essey a Fannes, a sudoeste de Thiaucourt.

NAS FRENTES RUSSAS

Os moscovitas continuam de successo em successo no Caucaso — Na região de Olyka

PETROGRADO, 16 (Official) (Havas) — Communicado do Estado-Maior do exercito do Caucaso:

"Na direcção de Mamakhatun, os nossos reconhecimentos deram magnificos resultados.

Repellimos na direcção de Diabekr a offensiva kurda e penetrámos em Rivandouzu, na direcção de Mosoul, capturando importantes depositos de munições. O inimigo retirou-se precipitadamente, abandonando numerosos comboios de material de guerra. A nossa cavallaria perseguiu os fugitivos até grande distancia."

AMSTERDAM, 16 (A. A.) — Informam de Petrogrado que, a sudéste de Olyka, os russos obtiveram sensiveis progressos, preparando o terreno conquistado, sem que o inimigo voltasse a contra-atacar.

No resto da linha de frente continuou o bombardeio, que se intensificou mais perto de Valistchie.

EM TORNO DA GUERRA

Os generaes Morrone e Porro nomeados senadores — A apprehensão da correspondencia em alto mar — Os prisioneiros austriacos revoltados

ROMA, 16 (Havas) — O rei Victor Manoel nomeou senadores o ministro da Guerra, general Morrone, e o sub-chefe do Estado-Maior, general Porro.

LONDRES, 16 (A. A.) — Os jornaes daqui noticiam que o governo norte-americano vae enviar hoje, á Inglaterra, uma nota relativamente á detenção que os navios inglezes fazem da correspondencia dirigida aos paizes neutros e destes para os belligerantes.

Não se sabe ainda qual é a attitude dos Estados Unidos, mas, segundo adeantam alguns jornaes, a nota procurará dar uma nova fórma a essas revistas de modo a assegurar melhor o direito dos neutros.

LONDRES, 16 (A. A.) — De Ottawa, capital do Canadá, telegrapham dizendo ser ali corrente que os prisioneiros austriacos concentrados em Kapuskasing amotinaram-se tendo a tropa que lhes monta guarda, para dominal-os, atirado sobre os mesmos.

Dahi, dizem as noticias ali chegadas, resultou a morte de quatro dos amotinados, ficando quinze feridos.

AS INDUSTRIAS INGLEZAS

A organisação das manufacturas de todo o imperio

LONDRES, 16 (Havas) — Está-se tratando em todo o Imperio das disposições preliminares tendentes á organisação central dos interesses manufatureiros do paiz. Essa organisação reunirá num centro poderoso, influente e representativo os esforços particulares de todas as organisações trabalhistas, afim de estabelecer perio, e será dirigido por um grande conselho composto de cem membros, cada um dos quaes concorrerá com cem mil libras esterlinas para o fundo social.

Mais de metade das subscripões necessarias para executar o plano já está recolhida.

Entre as industrias representadas na combinação contam-se as de exploração de carvão, objectos de aço, construcção de navios, installações electricas, transportes maritimos, locomotivas e vagões de linhas ferreas, instrumentos agricolas, construcção de automoveis, construcções civis, productos chimicos, munições, etc.

A organisação agirá de harmonia com as organisações trabalhistas, afim de estabelecer um accordo real entre o capital e o trabalho, relativamente ao commercio exterior.

NOTICIAS OFFICIAES

A situação da Allemanha é extremamente má — O supprimento de provisões em Vienna em verdadeira crise

A seguinte communicação foi recebida pelo consul geral de S. M. britannica do Press Bureau:

"LONDRES, 15 — O "Daily News" de 11 de maio, tratando da situação economica na Allemanha, diz parecer que não ha duvida que a situação na Allemanha é extremamente má. O povo allemão sente o aperto e está cansado da guerra a tal ponto, na opinião do professor Haglund, um sueco que esteve em Berlim em fevereiro, que elle escreveu ao "Dagens Nyheter" dizendo que uma impressão de cansaço pela guerra já se apossou da população de Berlim. Os pobres vivem de sopa feita de batatas, cenouras e assucar, e pão com "kink", uma massa (doce) feita de batatas cozidas com rhuibarbo e assucar. As perspectivas são contrarias a uma colheita média, devido á falta de sementes, de adubos nitrogenicos e a de cavallos para as carroças dos trabalhadores ruraes. Cartas recebidas indicam os extremos a que o povo tem sido conduzido. Elles queixam-se do augmento dos preços e crescente falta do necessario. Estas cartas contêm phrases como as seguintes: "Nós estamos morrendo de fome e em breve nada haverá a comer. Ha um grande numero de pessoas doentes".

Disturbios têm occorrido em Munich, Francfort, Munster, Dusseldorf e outros logares. E' considerado como extremamente significativo que o systema de bilhetes já se estende á manteiga, carne, batatas e assucar. Durante a primeira semana de março houve uma grande escassez de batatas, sem as quaes o pão não póde ser cozido. A mais estricta economia no uso de cereaes é recommendada. Devido á falta de alfafa, "heather" (planta rasteira) está sendo usado como um substituto da forragem. O preço das carnes subiu em cerca de 125 % em 12 mezes; as novas tabellas foram declaradas pelo "Vorwaerts" como um roubo. Tão séria tornou-se a falta de carne que um esforço está sendo feito para popularisar o "fishroe" (peixe salgado) como substituto. Esforços tremendos estão sendo empregados para obter peixe na Noruega, mas as extensivas compras feitas pela Inglaterra naquelle paiz parecem intervir nessas tentativas. A caça ao cobre está se tornando um negocio desesperado. Caldeiras e objectos fixos ás paredes estão sendo removidos e o "Hamburg Fremdenblatt", de 6 de março, declara que, devido ás suggestões do kaiser, tinha ficado decidido desmancharem-se os telhados de cobre de todos os 53 castellos imperiaes.

A industria textil é grande soffredora e um numero consideravel de fabricas foram compellidas a fechar. Fabricas de tecidos estão ainda trabalhando, mas com grande prejuizo. Como consequencia, o preço do vestuario augmentou de 100 % e 130 %. Os methodos financeiros adoptados para levantar dinheiro por meio de um quarto emprestimo e a sua falta de harmonia com as regras de finanças de bases seguras, são evidentes pelas taxas de cambio e demonstram que as finanças neutras não compartilham das vistas allemãs com referencia á sua posição financeira ou que ella seja superior á da Inglaterra. Ha um receio de que a nação caminha para a fallencia. As fabricas de tecidos de algodão da Bohemia estão em deploravel condição e a falta de lã está se tornando tão séria como a falta de algodão. Em Vienna leite, carne e ovos tornaram-se uma raridade. Os preços são exorbitantes e todas as classes estão começando a soffrer severamente. Durante o mez de março o supprimento de provisões em Vienna tornou-se em verdadeira crise. Lado a lado com os desejos de paz notam-se signaes de resurgimento da antiga animosidade e ciume da Allemanha."

Outra casa mal assombrada

Uma noite de pavor

Assovios, pedradas, risos, gemidos...

As almas do outro mundo puzeram esta noite em reboliço uma casa da ladeira Costa Bastos... O predio n. 33, residencia do Sr. Miguel Arthur Lopes, está mal assombrado.

Foram essas as affirmativas levadas á policia, com um pedido urgente de providencias. Até um delegado de policia visinho do predio recebera uma pedrada...

Ouviram-se assovios prolongados durante a noite, pedradas, barulho no forro da casa, gemidos, gargalhadas. Uma criadinha do Sr. Miguel Arthur chegou a ver o fantasma...

Houve quem contasse ainda uma longa historia justificando a assombração. Tratava-se de uma mula sem cabeça, com um olho na testa.

O commissario de policia, de dia no 12º districto, ouviu toda essa historia divertindo-se. Era mesmo uma nova para rir, rir sómente. Pouco depois, porém, o telephone tocava. Era um delegado de policia visinho do predio numero 33, que se occupava do facto.

—Alô! Alô!...

—E' o commissario.

—Venha até aqui. O caso tem certa importancia...

O commissario soube, então, pelo delegado, que é de um dos nossos districtos mais centraes, que de facto qualquer cousa de anormal no n. 33 teria havido esta noite. A familia do Sr. Arthur Miguel Lopes, pela manhã, alarmada, deixara a casa.

Em frente, nas immediações do predio, curiosos esperavam a chegada da policia, discutindo o acontecido.

Seriam ladrões?

Minutos depois quasi toda policia do 12º districto compareceu ao local, onde já estava o delegado do 5º districto Dr. Albuquerque Mello. Pelo chefe da casa mal assombrada, que é do nosso commercio e pessoas da casa foi relatada toda scena de assovios, pedradas, barulho no forro da casa, etc., etc.

Almas do outro mundo? Ladrões? Alguma pilheria perversa de desoccupados?

A primeira hypothese era a unica aceita pelas criadas da casa, mas a policia estava na obrigação de investigar sobre as outras duas e mais algumas admissiveis...

Antes de mais nada seria preciso uma batida pelos telhados, pelo forro da casa e para isso era indispensavel o auxilio de um carro soccorro do Corpo de Bombeiros. Foi pedido o carro.

Commissarios, guardas civis, soldados de policia, bombeiros e populares prestativos começaram, então, a escalada para o forro, para o telhado. Percorreram tudo, andaram por toda parte e... nada. Não foi encontrado nem um rato que justificasse a assombração. Depois de meia hora de consecutivas pesquizas, desciam todos.

—E então?

—Nada...

Tinha que ser mesmo a mula sem cabeça...

A casa n. 33 ficou, porém, com um guarda civil á porta e, ao que parece, a familia do Sr. Miguel Arthur Lopes vae mudar-se.

HOJE — NO ODEON
COMO SÃO TRATADOS OS
ALLEMÃES NA FRANÇA
Interessante e de actualidade

Os sports na Camara

Um requerimento

Na primeira sessão da Camara dos Deputados será apresentado o seguinte requerimento:

"Requeremos sejam pedidas ao governo (Ministerio do Exterior), por intermedio da mesa, informações:

1º) si o Ministerio do Exterior tem conhecimento da chamada "Lei do Amadorismo", que a Liga Metropolitana de Sports Athleticos acaba de incorporar aos seus estatutos, e por força da qual ficam privados de participar dos torneios officiaes milhares de nossos compatriotas.

2º) quaes as providencias tomadas para assegurar aos amadores do "sport" "football", sem distincção de classes ou de castas, a participação na disputa da "Taça Rio Branco", que acaba de instituir o mesmo ministerio.

Sala das sessões, maio de 1916. — *Octacilio Camará, Thomaz Delfino, Florianno de Brito e Vicente Piragibe.*"

O que houve no Senado

O Sr. Raymundo de Miranda fala sobre a Liga Maritima Brasileira

O Sr. Urbano Santos, ás 13 e 30 minutos, abriu a sessão. O expediente lido não teve importancia.

O Sr. Raymundo de Miranda fala. Fala sobre a Liga Maritima Brasileira... A lei do orçamento autorisou o presidente da Republica a subvencionar a Liga com 10:000$000. Acontece, porém, que na publicação da lei, houve erro de numero. E o orador, em vez de ir pessoalmente ao chefe da Nação reclamar o cumprimento da lei e a correcção do erro, aproveita a tribuna do Senado e della faz a reclamação.

O Sr. Raymundo lê um numero inteiro do "Diario Official" e mostra que a lei orçamentaria está toda errada ali e pede providencias.

O representante alagoano, com o seu discurso, diz fazer uma economia de 4:000$ para o Thesouro Nacional e, nestas condições, em nome da Liga Maritima Brasileira appella para o eminente Sr. presidente da Republica e para o seu preclaro ministro da Fazenda, para que as cousas entrem nos seus verdadeiros eixos...

Não havendo outros oradores, passou-se á ordem do dia, votando-se todas as materias, que eram proposições da Camara dos Deputados, abrindo varios creditos pelos diversos ministerios.

Os alumnos das escolas profissionaes da Marinha visitarão os estabelecimentos do Exercito

O general ministro da Guerra consentiu, a pedido do seu collega da Marinha, que os alumnos de artilharia das escolas profissionaes visitem as fortificações e estabelecimentos militares das 4ª e 5ª regiões.

Uma pretoria que vae ser despejada

Justiça contra Justiça

— Vae ser despejada uma pretoria criminal!

E a nova corria hoje de bocca em bocca no fôro.

No distribuidor geral dava entrada uma petição dos advogados Drs. G. G. Seabra Junior e Alfredo Costa, solicitando ao juiz da 7ª Pretoria Civel o despejo da 7ª Pretoria Criminal, em que é juiz o Dr. Fructuoso de Aragão e escrivão o Sr. Fortunato Maria da Conceição, installada á rua Manoel Victorino n. 157.

Lemos a petição e vimos que os advogados requeriam o despejo porque ha tres mezes não era pago o aluguel da casa, na importancia de 260$000.

— Então era o Thesouro o culpado daquella desidia?

— Não — responderam-nos. O orçamento actual cortou a verba que pagava os alugueis dos predios occupados pelas pretorias criminaes e determinou que estes fossem pagos pelos proprios escrivães. Dahi o atraso nos alugueis e um juiz ficar na contingencia de dar despachos e audiencias na rua.

Duas nomeações no Exercito

O ministro da Guerra nomeou hoje, para os cargos de subalterno de companhia e ajudante do curso pratico do Collegio Militar de Barbacena, respectivamente, o segundo tenente Ernani Pinto de Araujo Rabello e o aspirante Hugo Bezerra.

Si tivesse estendido o braço, a Light estaria condemnada

Pelo Juizo da 6ª Vara Civel, o "chauffeur" Annibal Francisco da Cruz moveu uma acção contra a Light, para que essa fosse condemnada a lhe pagar uma indemnisação pelo prejuizo que soffreu com as avarias produzidas no auto n. 13, de sua propriedade, por um bonde electrico, no entroncamento da rua S. Christovão com a avenida Pedro Ivo, onde os vehiculos se chocaram.

O juiz, por sentença de hoje, julgou a acção improcedente, por ter ficado provado que o "chauffeur" do auto n. 13, ao dobrar a rua São Christovão, naquelle local, não estendeu o braço para fóra do vehiculo, conforme ordena o regulamento de vehiculos.

Menos um jornal em Recife

RECIFE, 16 (A. A.) — O "Jornal do Povo" suspendeu a sua publicação.

Condemnado por negociar com cedulas falsas

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª Vara Federal, condemnou, por sentença de hoje, a tres annos e quatro mezes de prisão cellular o réo Albino de Souza Freire, que foi processado por haver sido preso, em 18 de janeiro deste anno, á rua Seis, no cáes do porto, realisando uma transacção de moeda falsa, com onze cedulas de 50$, falsificadas.

A Camara em resumo

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, e teve inicio ás 13.15.

A acta da vespera foi approvada sem debate.

O expediente lido: requerimento do Mosteiro de S. Bento de Olinda pedindo o reconhecimento dos diplomas concedidos aos alumnos das suas escolas agricola e veterinaria; cinco officios do Senado sobre materia legislativa; requerimento de informações, um projecto de lei e officio do Sr. Barbosa Rodrigues renunciando o logar que lhe coube, por eleição, na commissão de justiça.

Sobre questões economicas e sociaes da actualidade e que nos dizem respeito, o Sr. Ildefonso Pinto adduziu varias considerações.

O Sr. Bueno de Andrada requereu e a Camara concedeu um voto de congratulações a Santos Dumont pela sua chegada a esta capital.

Não houve numero para as votações.

A sessão foi levantada ás 14 1/2 horas.

A vaga do Sr. Felisbello Freire

Perguntámos hoje no Senado ao Sr. Pereira Lobo si o candidato á vaga do Sr. Felisbello Freire, na Camara, seria mesmo o Sr. Espiridião Monteiro.

— E', respondeu-nos S. Ex. E, com justiça, a imprensa delle o que póde fazer é corresponder-lhe o nome das melhores referencias. E' talento de escol, com grande erudição e, quanto a qualidades politicas e particulares, a conveniencia não permitte que se diga tudo a seu respeito...

Sergipe não desce elegendo-o; antes, mostra ser o Estado que sabe escolher dentre os seus filhos illustres aquelle que melhor póde represental-o no Congresso.

Feriu-se no trabalho em Nictheroy

Quando, hoje trabalhava em sua officina de carpintaria, á rua Gavião Peixoto n. 243, foi victima de um accidente, ficando com um ferimento inciso no terço médio da coxa direita, José Eduardo, pardo, com 19 annos, ahi residente.

Soccorrido pela Assistencia, foi Eduardo transferido para o Hospital S. João Baptista.

Triste fim do rei do Annam!...

CHANGHAI, 16 (Havas) — O governador de Hanoi, Tonkin, acaba de ordenar a deposição do rei do Annam, accusado de cumplicidade nos tumultos occorridos ha tempo em Quang-Ngai que foram, aliás, promptamente suffocados.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Club de Engenharia discute a questão dos telephones

Um engenheiro da Prefeitura defende calorosamente os interesses da Light

Mais uma sessão realisou-se hoje, ás 15 horas, conforme estava marcada, no Club de Engenharia, sob a presidencia do Sr. conde de Frontin.

Lido o expediente, teve a palavra o Dr. Alvaro Rodovalho, que offereceu ao Club de Engenharia o original de um plano geral de viação ferrea do Brasil, publicado ha tempos, mas, infelizmente, extraviado na maioria de seus exemplares, devido a um incendio, conforme explica o orador.

Em seguida passou-se á discussão da tarifação telephonica, discussão que por signal correu acalorada e não foi de todo despida de interesse. Iniciou-a o Sr. Miranda Ribeiro, que foi de momento a momento aparteado pelos Srs. Frontin e Mario Ramos.

Disse o orador que, de accôrdo com os estudos e observações a que tem procedido, não lhe foi facil determinar uma média de telephonemas em nossa cidade, devido ás falhas de calculo creadas pelos abusos de muitos assignantes, falhas que aquelle engenheiro diz ser de impossivel correcção. Todavia, crê que se possa estabelecer a média de oito telephonemas para cada apparelho. S. S. defende a tarifação telephonica e mostra o quanto ella é indispensavel á vida do capitaes e da industria que não podem prescindir de dados orçamentarios.

Nesse ponto o orador foi vivamente aparteado pelo Sr. Mario Ramos, que se mostrou partidario do actual systema de assignaturas, e lembrou o quanto é absurdo se pretender arranjar uma média que corresponda ás necessidades da população. O orador appellou para os Estados Unidos, onde existe, além do systema de tarifação, o de assignaturas e apresentou a média das cidades de Nova York, Philadelphia, Buffalo, Boston, S. Francisco, S. Luiz, etc., quer no primeiro, quer no segundo systema.

O aparteante voltou a discordar, dizendo não colher o exemplo dos Estados Unidos e affirmando que seria impossivel ao orador provar que não é adoptado um systema universalmente applicado com resultados, visto que de outro modo as emprezas da Europa haveriam recorrido ao trabalho medido.

O orador, então, procura provar que cabe aos Estados Unidos a palavra no assumpto, devido ao extraordinario desenvolvimento da telephonia na grande Republica e arrimado á estatistica, recorda que, emquanto a Europa possue tres milhões de installações telephonicas, os Estados Unidos contam cerca de nove milhões de apparelhos.

Nessas condições o orador insiste em seu ponto de partida, procurando provar a impossibilidade de se obter bases de calculo com o actual systema de assignaturas, que impossibilita a contagem da energia gasta na transmissão das palavras, energia que representa certamente despesa das empresas...

Aqui o Dr. Frontin apartea, para lembrar que, a prevalecer tal criterio, os telegraphos poderiam adoptar o mesmo systema, porquanto cada transmissão de letra é um gasto de energia! (Risos.)

Não se deu por vencido o orador e passou a falar nos abusos dos telephones, dizendo ser incalculavel o numero de pessoas que, sem necessidade, occupam repetidas vezes os apparelhos de visinhos e de casas commerciaes, tratando de interesses de menor monta...

O Dr. Frontin lembra, então, que o orador está num ponto de vista falso, visto que quem fala é a pessoa propria a aquilatar de suas necessidades. E, exemplificando, diz que saber qual foi o bicho que deu tem, para determinadas pessoas, uma importancia maior do que póde suppôr o orador.

A discussão deslisava para esse terreno, sendo trazidos á assembléa dos engenheiros casos de visinhos que ficaram 40 minutos occupando o telephone de alguns dos presentes e promettendo ir até ás conversações dos namorados, quando, em boa hora, o orador se lembrou de tratar do valor das medias obtidas.

O Sr. conde de Frontin affirmou, por essa occasião, que, sendo eliminados nos calculos os numeros significativos de abusos, seria facil se obter uma média de valor nos calculos industriaes.

— Mas, nunca teremos uma média rigorosa! — exclamou o orador.

— Ninguem determina médias rigorosas — corrigiu o Sr. Frontin — porque, onde ha média não ha rigor!

— Mas, então, — volveu o orador, o collega não tem em conta as perturbações de calculo provenientes de mil e uma circumstancias?

O Dr. Frontin começava a responder, dizendo que seria irrisorio se procurasse eliminar todas as causas perturbadoras de calculos em telephonia, uma vez que a sciencia ainda não conseguiu determinar o equivalente mecanico do calor pelo impossibilidade de eliminar as causas perturbadoras... E foi por ahi adeante.

A pagina ia fechar.

Para o exercito de inactivos municipaes

O Sr. prefeito, por acto de hoje, jubilou as professoras cathedraticas Alexandrina Azevedo dos Santos Silva, Eugenia Cardoso de Menezes Padua e Gulihermina von Hoonholtz.

A navegação para a America do Sul

Os Srs. Martinelli & C. receberam ás 15 horas telegramma da directoria do Lloyd Real Hollandez, communicando o restabelecimento da linha para a America do Sul.

Conforme aquelle telegramma, partirão de Amsterdam, tomando rumo pelo norte da Escossia e não pelo mar da Mancha, os vapores "Zeelandia", a 24 do corrente; o "Hollandia", a 21 de junho, e o "Frizia" a 19 de julho.

Esses vapores regressarão, respectivamente, de Buenos Aires, a 30 de junho, a 27 de julho e a 26 de agosto.

A viagem em nova rota trará aos vapores do Lloyd Real Hollandez maior demora

Como "elles" resolvem "casos"...

Uma senhora ferida a tiro

A' tarde, entre os malandros Alipio José Dias e Bernardo Monteiro houve na rua Visconde de Nictheroy forte discussão. Monteiro, armado de um revólver, fez quatro disparos contra Alipio, que escapou illeso, indo, porém, uma das balas attingir no braço D. Maria Alexandrina, que ali passava.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, áquella rua n. 280.

O criminoso fugiu, sendo preso mais tarde pela policia do 18° districto.

Ou uma ou outra...

Na conferencia que teve, á tarde, com o Sr. prefeito o Sr. director de Instrucção, ficou resolvido a expedição de um edital convidando as coadjuvantes de ensino que são normalistas a optarem, ou pelo curso da Escola Normal ou pelas funcções que exercem no magisterio municipal.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

O povo de Berlim saqueou os armazens e pede «Paz e pão!»

LONDRES, 16 (A NOITE) — Estão sendo reproduzidas gravuras do numero de 11 do corrente do "Worwaerts", orgão central do partido socialista allemão, numero que foi sequestrado pela policia de Berlim, em razão de descrever as desordens que na vespera, isto é, no dia 10 do corrente, tinha havido naquella capital.

Diz o "Worwaerts" que grande numero de operarios, aos gritos de "Paz e pão!", percorriam as ruas quando foram atacados por forças armadas. Travou-se renhido tiroteio nas ruas mais centraes da cidade. A esse mesmo tempo, um grupo de manifestantes assaltou os armazens de generos alimenticios.

Durante os disturbios houve muitos feridos.

O "Worwaerts" teve toda a sua edição desse dia confiscada, por dar esta noticia.

Os allemães terão desistido de tomar Verdun?

PARIS, 16 (Havas) — A calma que se tem notado nas operações em torno de Verdun continuou ainda hontem. Além dos habituaes bombardeamentos, apenas ha a assignalar alguns felizes ataques de surpresa realisados pelas nossas tropas.

Os allemães, ao que parece, dividem agora por diversos pontos da linha occidental os esforços que fizeram incidir durante longo tempo contra Verdun. Como em Verdun, os resultados dessas tentativas serão negativos.

A dispersão das acções revela bem a indecisão causada nas fileiras allemãs pela invencivel resistencia das tropas francezas. E' preciso, no entanto, não esquecer que os allemães se empenharam demasiado, tanto moral como materialmente, no ataque a Verdun, para que possam abandonar de um momento para outro os seus velhos planos.

Um brasileiro protesta em Paris contra os processos allemães

PARIS, 16 (Havas) — O "Figaro" publica a proposito da nota da Allemanha aos Estados Unidos, uma carta de uma eminente personalidade brasileira, que se vê na necessidade de se conservar no anonymato. A carta manifesta a profunda indignação do signatario e da generalidade dos seus compatriotas em face das declarações da Allemanha, e diz: "é singularmente espantoso ver como a Allemanha tenta crear um movimento de piedade em favor do seu povo esfomeado, invocando os mesmos principios de humanidade, em nome dos quaes se levanta o protesto contra os ataques dos submarinos. Obrigar pela fome o inimigo a render-se, sempre foi admittido. O mesmo não acontece com o assassinato de não combatentes, que viajam a bordo de navios neutros, sob o pretexto de que é preciso cortar as communicações com o inimigo. Isto representa uma concepção tão revoltante de instinctos de crueldade e barbaria, que chega a ser incrivel que algum povo ouse affirmar a necessidade de proseguir em tal systema de combater".

Na fronteira da Macedonia grega

PARIS, 16 (A NOITE) — Informam de Salonica que uma esquadrilha de aeroplanos alliados fez um "raid" sobre as posições teuto-bulgaras na fronteira da Macedonia grega, lançando numerosas bombas nos acampamentos inimigos.

Sómente sobre o acampamento bulgaro de Xanthi foram lançadas 400 bombas, que attingiram na sua maioria os pontos visados. Ficaram muito damnificados os quarteis, os depositos e o "hangar" de um "Zeppelin", que ali havia.

O que diz um communicado allemão

O quartel-general allemão communica em data de 14 de maio:

"Proximo a Ploegsteer, ao norte de Armentières, e a Givenchy, deram-se pequenos combates que nos foram favoraveis.

A oeste do Mosa repellimos ataques dos francezes, a granadas de mão, contra a altura 304. Em ambos os lados do rio vivos duellos de artilharia."

O ultimo communicado italiano

LONDRES, 16 (A NOITE) — Resumo do communicado italiano, publicado hoje de manhã em Roma:

"Os austriacos contra-atacaram furiosamente as nossas posições na região de San Michele, sendo repellidos antes de attingir as trincheiras que tinham perdido. As perdas do inimigo foram muito grandes, tendo deixado tambem alguns prisioneiros. Apezar desse fracasso, os austriacos hontem de tarde voltaram a atacar-nos naquella região, sendo de novo repellidos.

No resto da linha de frente bombardeio intermittente e duellos mais violentos nos sectores da Carnia e ao longo do Isonzo."

Um conflicto na Villa Proletaria

O conductor de trem Jorge Cavalcante de Barros Agricola, morador na Villa Proletaria, por ter feito no predio em que reside diversas bemfeitorias, pretendia agora inutilisal-as e por isso teve forte altercação com o Sr. Antonio Victorino, administrador da alludida villa.

Segundo nos informou a policia, o conductor, no auge da discussão, invadiu o escriptorio, pretendendo aggredir o Sr. Victorino, no que foi obstado pelos seus auxiliares, Srs. Melchiades Ausná e Pinto Machado.

A policia do 23° districto accrescenta que comparecendo ao local foi na pessoa do commissario desacatada por Agricola, que foi preso.

O CAFE'

Houve hoje grande procura de café e multos lotes á venda e para isso concorreram, de algum modo, as noticias da Bolsa de Nova York, que hontem fechou em alta de 10 a 11 pontos e hoje abriu com a de 2 a 5 pontos. Hontem entraram 2.862 saccas, embarcaram 525 e ficaram em "stock" 196.166 saccas. As vendas do dia sommaram 9.788 saccas.

O Sr. almirante Hurtado não visitou o «Minas»

Devido ao máo tempo o Sr. almirante Hurtado, chefe do estado-maior da Marinha chilena, deixou de attender ao convite do Sr. almirante Alexandrino, para visitar o couraçado "Minas Geraes".

Morreu roubando

"Pé de Anjo" morto a tiros no Collegio Santos Anjos

De ha tempos vinha um homem devastando as mattas do Collegio Santos Anjos, na Tijuca, fazendo a lenha que carregava. Nunca fôra descoberto. Os vigias eram reprehendidos e o desconhecido continuava a faina. Um dia, viram-

Patricio Monteiro, o vigia assassino

n'o, mas o vigia, desarmado, teve medo e deixou-o fugir.

A irmã superiora do collegio transmittiu ordens severas aos trabalhadores.

—Prendessem, si o ladrão resistisse, que o matassem. E armaram-se os vigias.

Hoje, ouviram os tres, rumor na matta. Armado um delles com uma espingarda subiram a encosta do morro da Formiga. Lá ao alto, armado com um machado, o ladrão esperava-os. Junto, um monte de lenha já preparado. Não podendo fugir, elle affrontava os vigias.

Destes, adeantaram-se José Lopes e Antonio Pires. Patricio Monteiro, o outro, o que estava armado, ficou mais atrás. O ladrão investiu contra os dous, brandindo o machado. Patricio recuou e levando a arma á cara detonou-a.

A grossa carga de chumbo foi ferir o ladrão, no flanco. Elle ainda caminhou um pouco, cambaleou, as pernas tremeram e foi cair morto, um pouco adeante, sob os olhares idiotas dos tres vigias.

Communicado o facto á policia do 17° districto, foram ao local autoridades, que lá prenderam o assassino e seus companheiros.

O ladrão, era o vadio Manoel Vital da Silva, vulgo "Pé de Anjo". Seu cadaver foi para o necroterio, sendo o criminoso autuado em flagrante.

A escandalosa e exorbitante alta da gazolina!

Os "chauffeurs" de S. Paulo já se declararam em gréve

S. PAULO, 16 (A. A.) — Continuam em parede os "chauffeurs" de automoveis de praça, que reclamam a diminuição do preço da gazolina. O Dr. Rudge Ramos, terceiro delegado auxiliar, a quem está affecto o serviço de vehiculos, tem providenciado para que seja garantida a liberdade de trabalho áquelles que não estejam de accordo com o movimento paredista e bem assim, para que sejam evitados ataques e depredações por parte dos paredistas, no caso de ser por elles mantida attitude menos calma.

A parede foi determinada pelo subito augmento do preço da gazolina. Na sexta-feira ultima, uma caixa desse combustivel era vendida na praça, a 22$ e no sabbado o preço subiu a 24$; á tarde, as principaes casas que têm deposito de gazolina, affixaram o preço minimo de 26$. A' vista dessa alta, que torna difficil a situação dos automoveis de praça, os interessados declararam-se em parede, com o fim de levarem as casas depositarias do combustivel a vender o producto por preço mais razoavel.

O prolongamento da rua Senhor dos Passos

Cremos não termos perdido as palavras com que insistentemente reclamámos a terminação de um pequeno melhoramento no centro da cidade — a extensão da rua Senhor dos Passos até alcançar a rua Uruguayana, para o que só falta demolir um predio velho e um paredão. A commissão de negociantes interessados nesse melhoramento, composta dos Srs. Antonio Barreiros Martins, J. Gil, Camillo Mourão, Costa Salina e Ferreira Costa, acompanhada do advogado Sr. M. Rodrigues, procurou hoje o Sr. prefeito municipal, a quem, como ha dias antecipámos, fez entrega de um memorial expondo a necessidade, as vantagens e a facilidade de se levar a cabo aquella obra.

O Sr. Dr. Azevedo Sodré promettеu empregar todos os esforços para attender promptamente a tão justa reclamação, declarando que iria por estes dias examinar pessoalmente o local.

Credito para o ensino municipal

O Sr. prefeito endereçou hoje uma mensagem ao Conselho Municipal, pedindo a abertura de credito para pagamento de coadjuvantes de ensino.

Velha questão complicada que se decide

O caso Urbino-Constantino

Teve hoje o seu epilogo no fôro a questão que, ha talvez dous annos, se vinha arrastando entre os Srs. Alfredo Urbino de Souza Guimarães e Constantino Pereira, com marchas e contramarchas, appellações, aggravos, chicanas, todas essas mil e uma cousas que surgem nos casos judiciarios.

O Sr. Alfredo Urbino alugara ao Sr. C. Pereira o sobrado á rua da Alfandega n. 33, sublocando os seus comodos para escriptorios varios.

Houve faltas de pagamento de alugueis e outros incidentes, vindo dahi a questão entre proprietario e locatario.

Foi requerido, então, o despejo pelo Sr. C. Pereira, por seus advogados, o que hoje, afinal, foi concedido pelo juiz.

A's primeiras horas da tarde chegaram á rua da Alfandega n 33 os officiaes de justiça, guardas, etc., e os que sabiam da velha questão se foram agglomerando em frente ao predio.

O Sr. Urbino conseguiu que os seus moveis não ficassem ao tempo, sendo postos em caminhões. Alguns escriptorios tiveram a concessão especial de se mudar em dias proximos. Dahi, talvez não seja ainda o despejo o epilogo da questão...

A sessão semanal da S. N. de Agricultura

O insuccesso parcial da immunisação do gado importado pelo M. da Agricultura

A Conferencia Algodoeira e a dilatação do praso de descontos do Banco do Brasil

O Sr. Dr. Miguel Calmon, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, presidiu, hoje, á tarde, a reunião semanal dessa sociedade.

Abrindo a sessão, o Dr. Miguel Calmon justificou a ausencia do Dr. Lauro Muller, presidente, devido ao seu estado de saude.

Em seguida S. S. deu a palavra ao Dr. Eduardo Cotrim, que fez sentir á S. N. de Agricultura, que não devia impressionar a imprensa e o governo o facto do insuccesso parcial da immunisação do gado importado pelo Ministerio da Agricultura para o Posto Zootechnico de Pinheiro e para a fazenda de Santa Monica.

E' muitissimo natural, observou o orador, que os protozoarios causadores da molestia conhecida por "Tristeza", no seu nome generico, apresentem muitas gradações de virulencia que determinam, ás vezes, hecatombes, mesmo quando os animaes, submettidos á immunisação pela inoculação do sangue de outros animaes, sejam, na evolução da zoonose, acompanhados dos mais competentes veterinarios.

As decepções desta ordem não devem determinar o minimo desanimo, porquanto, por muito grande que seja o coefficiente de perdas, os animaes reproductores, definitivamente immunisados, representam um valor dos mais subidos, como conquista para a pecuaria nacional.

Si mais algum argumento, concluiu o Dr. Cotrim, fosse preciso para provar a grande utilidade das banheiras carrapaticidas, o alarma agora levantado na imprensa, a proposito do coefficiente da mortalidade observado nas actuaes immunisações, vinha patentear a opportunidade da disseminação daquelles apparelhos, que, reduzindo o numero de parasitas vectores, contribuirá para a attenuação gradual da virulencia da zoonose.

O Sr. presidente congratula-se, depois, com a presença á reunião do Dr. Eloy de Souza, representante do Rio Grande do Norte na Conferencia Algodoeira, e dos Srs. João Severino da Silva, representante da Associação Commercial de Santos, e Dr. Ascendino Cunha, representante da Parahyba.

São lidas pelo Sr. presidente varias memorias apresentadas para a Conferencia Algodoeira, entre as quaes as dos Srs. Paschoal de Moraes, sobre a adubação do algodão; do Dr. José Augusto de Magalhães, sobre uma nova applicação do algodão aos vestuarios nos climas quentes; do Dr. Dias Martins, sobre a cultura do algodão do sul de S. Paulo; do Dr. Diogenes Caldas, referente ao algodão na Parahyba, e do director do Lloyd Brasileiro, sobre a prensagem do algodão e o seu commercio.

O Dr. Miguel Calmon communicou ainda que estão dadas todas as providencias para a Exposição Algodoeira, na Bibliotheca Nacional, sendo nomeada uma commissão para se entender com os differentes representantes dos Estados, quanto aos espaços pedidos para as respectivas exposições.

Ficou assentado que só até 30 do corrente serão recebidas as memorias destinadas á Conferencia Algodoeira, de accordo com o questionario organisado pela commissão.

São dados a conhecer á casa varios officios dos Estados e de associações particulares nomeando representantes para a Conferencia.

O Sr. presidente communica tambem que o Ministerio da Agricultura providenciou sobre as passagens aos agricultores do norte do paiz e que devem comparecer á Conferencia.

A seguir o Dr. Miguel Calmon trata de um assumpto de importancia para a producção algodoeira, relativo á ampliação do praso de descontos do Banco do Brasil. S. S. faz notar que a Sociedade tomou a iniciativa desse movimento em favor da modificação de quatro para seis mezes, em attenção ao cyclo vegetativo das nossas principaes culturas, que não podem estar na dependencia de prasos tão curtos como as mercadorias que fazem objecto do commercio de importação.

Confiada nas promessas dos Srs. presidente da Republica e ministro da Fazenda, a directoria da S. N. de Agricultura viu, com o maior prazer, manifestar-se inteiramente a favor daquella idéa o Sr. presidente do Banco do Brasil, em seu ultimo relatorio. Infelizmente, porém, constou á S. N. de Agricultura que o representante da Fazenda está autorisado a votar contra essa proposta, na proxima assembléa geral extraordinaria daquelle Banco.

Em vista disso, o Dr. Miguel Calmon propõe á directoria que se nomeie uma commissão, afim de se entender com os directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro e do Centro Industrial do Brasil, e combinar uma acção conjunta, no sentido de obter dos poderes publicos a ampliação do referido praso de desconto, que, agora, mais do que nunca, se justifica, dadas as perturbações nos transportes e nas operações commerciaes, resultantes da conflagração européa.

Os escandalos do caso Standard Oil

Proseguiu na policia o inquerito requerido pelo Dr. Mendes Diniz

Agora é com a policia maritima

Como se sabe, os escandalos produzidos pela publicação das paginas da escripturação da Companhia Standard Oil têm dado margem já á intervenção da policia, para apurar a responsabilidade de funccionarios publicos citados nessas paginas com avultadas propinas.

Esta tarde proseguiu na 1ª delegacia auxiliar o inquerito requerido a proposito pelo Dr. Mendes Diniz, ex-3° delegado auxiliar, que até agora vae dando um completo resultado favoravel áquella autoridade.

Nesse inquerito foi ouvido o secretario particular do gerente geral da Standard Oil, Sr. Dutee Gerad White, que declarou nem conhecer o Sr. Mendes Diniz, ignorando por completo ter sido dada á policia, representada na pessoa do ex-3° delegado auxiliar, qualquer quantia sob qualquer pretexto.

As diligencias proseguirão.

A' tarde o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, determinava que fosse officiado ao 2° delegado auxiliar, mandando abrir naquella delegacia um outro inquerito para apurar um lançamento de dinheiro que existe na escripturação da Standard Oil em nome do subinspector da policia maritima.

E quantos inqueritos mais ainda terão que dar trabalho á policia sobre o mesmo assumpto? E algum delles dará resultado?

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O Sr. ministro da Viação enviou a todos os chefes de directorias de seu ministerio uma papeleta particular, determinando que lhe fossem, incontinenti, prestadas informações sobre si, desde 16 de novembro de 1914 até hoje, houve entrada nas mesmas directorias de qualquer requerimento, processo, etc., em que fosse parte, directa ou indirectamente a Standard Oil, e, no caso affirmativo, tudo quanto houver a respeito.

A disputa por duas cadeiras no Senado

O Sr. Rego Monteiro respondeu hoje á contestação do seu diploma de senador pronunciada hontem, perante a commissão de poderes, pelo Sr. Saladino de Gusmão, procurador do Dr. Uchoa Rodrigues. Argue de inelegivel o seu contestante, que é, segundo diz, funccionario federal demissivel "ad nutum".

Foram, pois, perdidos os votos que elle obteve, os quaes, entretanto, não lhe asseguram a victoria no pleito.

A candidatura do Sr. Uchôa foi uma surpresa para toda gente e as actas que apresenta são falsas, como falsos são todos os documentos apresentados.

E o Sr. Rego, que morre de amores pelo latim, diz "Ab uno disce omnes", e termina desta maneira:

"Senado, recinto augusto, para onde só devem entrar aquelles que a soberania nacional designar!..."

Em seguida o Dr. Gusmão fala, começando assim: "Um pungente gemido, pezarosa expansão do seu dorido queixume, é a oração do illustre candidato..." e prova, citando jurisconsultos romanos, francezes, italianos e patrios que o Dr. Uchôa é perfeitamente elegivel, por ser funccionario vitalicio. A' commissão deixa resolver o caso.

Entra, depois, em discussão o caso do Districto Federal.

O Sr. Thomaz Delfino, sobraçando dous immensos volumes, um contendo milhares de documentos e outro com 223 paginas escriptas a machina e contendo a sua contestação ao diploma do Sr. Irineu Machado, começa a ler. A sua candidatura é legitima e a indicação do seu nome para occupar uma cadeira no Senado é a mais alta prova de distincção que lhe poderia dar o seu partido.

Julga-se eleito e ali está para defender o seu direito, que é o dos seus amigos. Quanto mais estuda o pleito, mais se convence da sua victoria. Lê o resultado da eleição em todos os diarios desta capital; todos affirmam que houve completa abstenção de eleitores; as chuvas foram constantes e no dia da eleição houve inundações; a policia amedrontou a população, e o Sr. Irineu tem a coragem de affirmar que obteve sete mil e muitos votos!...

Entra na analyse do pleito, referindo-se a uma por uma das secções das pretorias e mostra as falsidades, as fraudes, a desfaçatez da eleição apurada pelo Sr. Irineu. Votaram fallecidos; o mesmo eleitor vota em duas secções e ha uma lista como tendo votado o nome de *Fransisco Chavié!...*

E' uma bacchanal tudo aquillo e o orador vae citando, pelo numero, os documentos que mostra á commissão.

O Sr. Irineu, sentado ao lado do Sr. Thomaz, ouve tudo risonho, aparteando delicadamente, ás vezes.

A's 16 horas o Sr. Thomaz estava na pagina 29 da sua colossal contestação.

O Sr. senador Abdon Baptista, relator do pleito, requere a suspensão dos trabalhos.

A commissão defere o pedido e suspende-se a sessão, devendo continuar amanhã com a palavra o Sr. Thomaz Delfino.

A sala da bibliotheca do Senado, onde se realisam as sessões da commissão de poderes, estava repleta de pessoas que ali foram ouvir os debates.

Felizmente, tudo correu em plena paz e debaixo de absoluta ordem.

A projectada gréve ferroviaria na Hespanha

MADRID, 16 (Havas) — Os ferro-viarios de Oviedo, Saragossa e Barcelona persistem no intento de levar a effeito a gréve annunciada para o dia 20 do corrente.

O governo, porém, mostra-se optimista, excepto no que respeita ás estradas de ferro da Catalunha, onde teme que a gréve seja realmente um facto.

Foi extincta a commissão dos "sapos"

O Sr. Dr. Azevedo Sodré, por intermedio do seu secretario, Dr. Alvaro Rodrigues, fez baixar a seguinte circular, dirigida aos agentes da Prefeitura:

"Attendendo á exposição feita pelo chefe da commissão fiscalisadora dos serviços municipaes, no sentido de, suspendendo a acção que lhe foi dado desenvolver, confiar na continuidade da actual situação fiscal mantida d'ora avante pela exclusiva intervenção da vossa autoridade, manda o Sr. prefeito communicar-vos que, dando hoje por findos os trabalhos daquella commissão, o faz não só com a esperança de que se realisem os votos expressos pelo mesmo chefe, mas ainda para lhe sobrar a certeza de que bem compenetrado dos vossos deveres e disposto a cumpril-os com todo o zelo e solicitude, não consentireis que se desvirtuem os serviços de fiscalisação, hoje perfeitamente normalisados.

Assim sendo, renova o Sr. prefeito as recommendações que já teve ensejo de fazer-vos verbalmente, quando foi de vossa apresentação e chama a vossa attenção para a rigorosa execução das leis, posturas e ordens em vigor. O que, de ordem do mesmo Sr. prefeito, levo ao vosso conhecimento para os devidos fins."

Quer dizer que o Sr. prefeito confia os serviços da fiscalisação aos proprios guardas e agentes. Pois sim! S. Ex. vae ver brevemente que confiou mal...

O prefeito municipal de Nictheroy está amortisando a divida dos vinte e cinco mil contos

O Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy, determinou hoje ao thesoureiro da Prefeitura que recolha ao Banco Mercantil, nesta capital, a quantia de 100:000$000, para amortisar a divida do municipio.

Esse credito foi hontem assignado por haver saldo.

Movimento na Brigada

O Sr. ministro do Interior, por acto de hoje, addiu, transferiu e classificou na Brigada Policial, respectivamente, os seguintes officiaes: ao estado-maior o capitão Francisco Vieira de Azeredo Coutinho; da 4ª para a 1ª companhia do 3° batalhão, o capitão José Gonçalves Pereira de Mello e na 4ª companhia do referido batalhão o capitão Alvaro Pinto Ferraz.

Santos Dumont em palacio

Santos Dumont foi recebido ás 18 horas, no Cattete, pelo presidente da Republica.

O aviador patricio cumprimentou e agradeceu ao Dr. Wenceslão Braz a representação de S. Ex. no seu desembarque hontem, nesta capital.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial melhorou um pouco, muito embora os bancos, á abertura, como hontem, repetissem as taxas de 11 29|32 e 11 15|16 d. No correr do dia, porém, houve bancos que passaram a sacar a 11 31|32 d. Os esterlinos negociaram-se a 20$300 e 20$400 e as letras do Thesouro com 7 % de rebate. Na Bolsa as negociações para as apolices da União de 1909 e para as acções das Minas de S. Jeronymo e das Docas da Bahia tomaram vulto.

Gréve em uma estancia de lenha

A's 15 horas de hoje, os empregados da estancia de lenha da firma Costa Ferreira, á rua Marechal Deodoro, em Nictheroy, declararam-se em gréve.

Para o local foi enviada uma força de policia, afim de offerecer garantias áquella firma.

COMMUNICADOS

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 72ª extracção de 1916; 3ª extracção de plano n. 17, realisada hontem, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

18254........................	12:000$000
1517........................	2:000$000
23234........................	1:000$000

Luciano Ramos Oliveira Martins

Adelina Vianna Martins e filhos participam a todos os parentes e amigos o fallecimento do seu extremoso esposo e pae e convidam para o enterro que se realisará amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da sua residencia, á rua Barão de Mesquita n. 260, para o cemiterio de S. João Baptista.

AFFONSO BALLEUX

TERCEIRO MEZ

Flausina de Oliveira Balleux, Lydia Odette Balleux, convidam as pessoas de sua amisade a assistirem á missa pela alma de seu sempre pranteado esposo e pae, AFFONSO BALLEUX, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam gratas.

D. Julia Ernestina Castro de Araujo

Falleceu hoje, ás 11 1/2 horas, D. JULIA ERNESTINA CASTRO DE ARAUJO. O seu enterramento realisar-se-á amanhã, saindo o feretro da rua Marechal Hermes n. 61, ás 9 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

O Banco do Brasil e a Sorocabana

Surpresa não tive quando, ao abrir o *Jornal do Commercio*, esta manhã, lá não encontrei uma só palavra em defesa do Banco do Brasil.

Para quem conhece este monstruoso processo da Sorocabana, o silencio do Banco do Brasil explica-se, muito embora não tenha justificativa.

Admirados, entretanto, devem ficar todos aquelles que tiverem acompanhado esta polemica, provocada pela carta dirigida a um dos jornaes desta cidade pelo distincto advogado do Banco do Brasil, polemica em que me abalancei a demonstrar com a maior tolerancia e com a maior cordura, que o direito está ao lado do meu cliente, uma das maiores victimas da fallencia da Sorocabana, e, portanto, dos syndicos, que são os responsaveis pelos factos inauditos que no processo se encontram.

Para o publico que nos lê e nos acompanha, o silencio do Banco do Brasil collocal-o-á numa situação deploravel.

O seu provecto advogado julgou, e nisso tinha toda a razão, que era preciso frisar o objecto da ultima decisão proferida contra o Banco do Brasil, pela Côrte de Appellação, em torno da qual A NOITE bordara um innocente commentario, e isso porque a noticia vaga e imprecisa de censuras feitas ao Banco *"abria margem a duvidas prejudiciaes aos reconhecidos creditos do Banco do Brasil"*.

Ora, si o competente representante do Banco do Brasil foi tão pressuroso em defender seu cliente deante de uma increpação vaga e indeterminada, como explicar-se o seu silencio em face de uma accusação precisa, clara e formalmente apontada?

Trata-se de um facto da maior gravidade, — dar-se como entregue ao Banco Norte America aquillo que elle não recebeu e, mais do que isso, ter-se feito um lançamento falso no balancete levado a Juizo.

Aponto o abuso, indico o local em que se acha o lançamento simulado, e o Banco do Brasil, o responsavel unico por esse lançamento, fica em silencio, nessa doce e vaga posição contemplativa de quem não se preoccupa com as cousas da terra...

Mas o Banco do Brasil não tem o direito de proceder assim, e só o faz em desespero de causa.

A sua administração é constituida por pessoas da maior competencia e do maior acatamento. O seu presidente, directo representante do governo da Republica, é um homem integro e de notoria capacidade, e a elle cabe, pelos estatutos, a superintendencia da parte contenciosa do Banco.

Ao honrado patrono do Banco do Brasil não faltam as brilhantes armas da intelligencia e da razão.

Nesta contenda, portanto, seria facilmente esmagado o obscuro advogado do Banco Norte America, si não estivesse de seu lado, amparando-o, o escudo invulneravel da verdade.

O silencio do Banco do Brasil importa na mais precisa das confissões, e demonstra que o processo da Sorocabana encerra a monstruosidade que apontei:

— O Banco do Brasil, seu syndico, apodera-

se do rateio de um credor, e para encobrir perante o juiz da fallencia o inqualificavel acto que praticou, não trepida em fazer um lançamento falso.

* * *

Mas será essa a unica monstruosidade que se encontra na escripturação da Sorocabana? Não.

O Banco do Brasil não se vexou de cobrar por antecipação, e contra expressa disposição de lei, a commissão a que só teria direito, pelo exercicio da syndicancia, depois de findas as funcções, com o julgamento de suas contas.

Podia o Banco do Brasil, o primeiro estabelecimento de credito do paiz, de cuja administração participa o governo da Republica, proceder assim, dando um publico exemplo de não obedecer á lei, e receber uma commissão antes de ter direito a ella?

Por que não esperaram os syndicos pela prestação de contas, para só depois de seu julgamento receberem a commissão?

Simplesmente porque o Banco do Brasil não póde prestar contas do exercicio da syndicancia.

Para adial-as indefinidamente, é mister um pretexto, e por isso vão eternisando em Juizo, durante 14 annos, demandas que constituem a taboa de salvação a que se apegam como naufragos, sempre que algum prejudicado os interpella pelo destino dado aos haveres da massa.

Tudo será explicado, replica o Banco, quando as contas forem prestadas.

As contas, entretanto, só virão com as Kalendas Gregas.

Não se comprehende que a existencia de tres ou quatro processos, com objectivo certo e determinado, seja motivo para que não prestem os syndicos as suas contas e isso é tanto mais clamoroso quanto é certo que ha credores que aguardam pela prestação das contas para receberem um rateio a que têm indiscutivel direito.

O Banco do Brasil jámais poderá explicar, e ainda menos justificar, como foram delapidados milhares de contos da massa fallida, em dispendios não autorisados pelo juiz da fallencia.

A escripturação da Sorocabana, a seu cargo, é um pandemonio, nella dansam os algarismos um tango infernal.

Por toda a parte se patenteiam a balburdia e a confusão.

Os syndicos, interpellados pelo juiz da fallencia, affirmam hoje um facto para negal-o amanhã.

E' precisamente um cahos.

E quando não ha uma resposta cabal para abafar os clamores de indignação dos infelizes credores, não trepida o Banco do Brasil em affirmar em Juizo a fallencia do Thesouro da Republica.

E' o que vamos demonstrar.

O advogado
João Victorio Pareto Junior.

Rio, 16 de maio de 1916.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

48079	16:000$000
56508	3:000$000
38939	1:000$000
1781	1:000$000
31241	1:000$000
16933	500$000
32987	500$000
36003	500$000
15509	500$000

Deram hoje:

Antigo	679	Perú
Moderno	731	Camello
Rio	848	Elephante
Salteado		Borboleta

Para amanhã:

990 — 967 — 881

LOTERIA ... PAULO

Resumo dos premios da 660ª extracção da 139ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

27004	20:000$000
23413	2:000$000
56077	1:500$000
19965	1:000$000
2[illegible]99	1:000$000
[illegible]09	500$000
55776	500$000
40229	500$000
57808	500$000
59839	500$000

Maria do Carmo Ferreira Lousada
Lina Lousada

Maria Julia Lousada Pereira, Augusto Ribeiro Lousada, José Ribeiro Lousada, Mario Sardinha, sua mulher e filhos; Dr. Rodolpho Macedo e sua mulher, Mario Pereira e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os enterros e enviaram corôas por occasião dos fallecimentos de D. MARIA DO CARMO FERREIRA LOUSADA (sua mãe, sogra e avó) e de D. LINA LOUSADA (sua irmã, cunhada e tia) e de novo convidam para assistirem ás missas que, por alma de ambas, mandam celebrar quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Cathedral de Nictheroy, antecipando os agradecimentos.

D. Anna Dias Pinto

O commendador Daniel José Pinto, Heleodoro Fernandes Porto, sua esposa, Marianna Pinto Fernandes Porto, e filhos; Dr. Licinio Santos, sua esposa, Rita Pinto Santos, e filha; José Carlos Lyrio, sua esposa, Leocadia Pinto Lyrio (ausentes), e filho; Pedro Ribeiro Mendes e sua esposa, Thereza Pinto Mendes; Margarida Pinto e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de sua querida e sempre lembrada esposa, sogra, mãe e avó mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

GUILHERMINA RIBEIRO

Adelaide Ribeiro, Benilde Ribeiro Nunes e sua filha Herminia, Alfredo Urbino de Souza Guimarães, sua esposa e filhos; Zilia Guimarães e seu filho convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por alma de sua idolatrada irmã, tia e madrinha GUILHERMINA RIBEIRO, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, e desde já antecipando a sua gratidão.

QUE SERÁ?

Um desconhecido morre na Santa Casa

No dia 13 ultimo foram pedidos os soccorros da Assistencia para um individuo que se achava caido na rua da Misericordia, apresentando um profundo ferimento na cabeça.

Levado ao posto, o individuo, que era homem, apparentando 50 annos, pobremente vestido, não poude prestar declarações, sendo, após o tratamento, internado na Santa Casa, em estado de coma.

Hoje falleceu, sem que se estabelecesse a sua identidade nem fizesse declarações.

O seu cadaver foi para o necroterio.

De quem serão os couros?

Pela rua Senador Euzebio passavam, pela manhã, os individuos Benedicto Silva e Sebastião Pontes, carregando grande quantidade de couros.

Um policial, suspeitando, prendeu-os, conduzindo-os para a delegacia do 14º districto.

Ahi, como não explicassem convenientemente a procedencia da mercadoria, ficaram detidos.

Ao que se presume, os couros foram furtados no cáes do porto.

A policia está apurando o caso.

Benedicto é brasileiro, diz-se trabalhador e reside no morro do Pinto. O seu companheiro é tambem brasileiro, vagabundo e reside na Favella.

A gréve dos empregados da Limpeza Publica de Buenos Aires

Conflicto com a policia

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Conforme informámos, os empregados do serviço de Limpeza Publica Municipal declararam-se em parede, exigindo augmento de ordenado, pontualidade no pagamento e fazendo outros pedidos. Esses trabalhadores, cujo numero sobe a algumas centenas, mantinham-se em attitude ordeira, porém alguns delles entenderam hontem á noite promover desordens, desacatando a policia, que se viu obrigada a prender cem desses homens, dentre os que se mostravam mais exaltados.

Sociedad Espanola de Beneficencia

Sesión solemne para inauguración del retrato del Rey de España

En nombre de la Comisión Organizadora invito á los señores socios y sus familias á asistir á la solemnidad que, para inaugurar el retrato de S. M. el Rey D. Alfonso XIII, tendrá lugar el dia 17 del corriente, á las 8 1|2 de la noche.

Antonio Aurelio Perez Gil.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Em sua séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 64, estação do Rocha, realisa amanhã, ás 20 horas, esta associação scientifica a sua 47ª sessão ordinaria.

Na primeira parte da sessão será lida a importante communicação do Dr. Andrade Reis, de São João d'El-Rey, sobre a vaccina preventiva da febre typhoide.

Seguir-se-á depois a ordem do dia, que consta do seguinte:

I — Como prever e remediar a ruptura do utero, em trabalho de parto;
II — Colloides de cobre, nos tumores malignos;
III — Laço de Momburgo.

Um abaixo assignado ao chefe de policia

O Sr. José Esteves Peres, residente á rua Ambrosino n. 26, apresentou ao Sr. chefe de policia um abaixo assignado de 40 negociantes de Aldeia Campista, que attestam a sua conducta. O Sr. José Esteves se diz perseguido pela policia do seu districto.

OS HEROES DA CLASSE

Pedro, o ex-mendigo, protegido do Sr. Wenceslão, por intermedio da A NOITE

—Cavalheiro, pode-se pedir esmola?

Foi assim que, ha um anno, entrou pela redacção da A NOITE um homem, typo de nortista, bem falante, arrastando uma perna de páo. E contou a historia: viera do norte, com a familia, acossado pela miseria. Aqui, peorava, por falta de collocação. Sentiu a fome dos filhos, que á sua volta pediam pão, a chorar, um ainda pequenino. Esquecendo os longos annos que trabalhara para o governo, em cujo serviço se inutilisara, affrontando a vergonha, pedia esmola. A policia perseguia-o e elle, Pedro Rodrigues de Souza, iria ao presidente da Republica pedir.

—Nós, pobres, temos o direito de viver!

Demos-lhe conselhos. Pedro ficou a pedir esmolas no largo da Carioca. Dias passados, um policial o prendeu e Pedro fez um "meeting" de protesto.

A A NOITE estampou o seu retrato e contou a historia.

Saido da prisão, Pedro, fazendo o jornal de povo, foi ao Dr. Wenceslão Braz e expoz a sua situação.

S. Ex., condoido, caridosamente lhe deu 50$ e mandou-o voltar. Uma carta ao Sr. Souza e Silva, da Limpeza Publica, fez o Pedro empregado de arrecadação, com um ordenado que lhe dá para manter os seus.

Hontem encontrámos o Pedro, a passear, todo risonho, muito limpo, com uma perna de couro. Conheceu-nos e contou a sua sorte.

—Sou quasi capitalista. Grande homem, o Dr. Wenceslão! Já tenho uma arrumação assim de seu jornal, porque nunca mais deixei de comprar a A NOITE, que me protegeu.

Pelas associações

Realisou-se hontem a assembléa geral da União dos Alfaiates, ficando resolvida a não extincção da sociedade. Elegeram-se, assim, os 1º e 2º secretarios, 1º e 2º thesoureiros e mais dous auxiliares. Os demais membros da directoria foram reeleitos. A posse dar-se-á na segunda-feira proxima.

O Centro dos Operarios Marmoristas convoca para amanhã, ás 20 horas, uma assembléa geral da classe, para discutir assumptos de grande interesse.

Não se realisou hontem a annunciada assembléa do Centro Cosmopolita. Na séde social, onde estivemos em busca de informações, disseram-nos nada constar officialmente. A directoria não tinha conhecimento da convocação, a não ser pelos jornaes. Era possivel que se tramasse qualquer cousa, mas de nada sabia o nosso informante.

SANTOS DUMONT

As manifestações e as festas

Notas de viagem

Ha vinte e quatro horas Dumont vem recebendo as grandes manifestações do povo carioca.

Uma das primeiras festas, das organisadas pelo Ae. C. B., é a inauguração da Escola de Aviação, que se dará ainda este mez.

As manifestações feitas ao aviador brasileiro Santos Dumont pelo Aero Club têm tido um exito que excedeu a expectativa.

— Hontem, deixou muito a desejar o policiamento na Central, onde a massa popular tudo invadiu.

— Em continuação aos festejos ao aviador brasileiro, os theatros desta cidade vão proporcionar ao recemchegado espectaculos de gala, estando já determinado que parte dos productos reverta em favor do Aero Club Brasileiro.

Os theatros já incumbidos desses espectaculos são: no dia 19, Palace-Theatre, e no dia 28, Theatro da Natureza, todos do emprezario Gallhardo.

O Trianon dará tambem um espectaculo, bem como as empresas theatraes José Loureiro e Paschoal Segreto, em dias que opportunamente se determinarem.

— A Sorveteria Alvear dará um chá ao illustre aviador, revertendo parte do producto ao Aero Club Brasileiro, havendo durante o referido chá o sorteio das flôres, muito usado nas festas elegantes de Nice.

— Hoje, ás 20 horas, haverá corso na avenida Rio Branco, convidando a directoria do Aero Club todas as familias cariocas a comparecerem na grande arteria.

A's 6 1|2, em S. Paulo, a estação da Luz regorgitava. Eram passageiros que aguardavam o rapido para o Rio, outros que esperavam trem para Santos e, emfim, outros ainda que se dirigiam aos suburbios da grande capital. Era um vae-vem intermittente de carregadores e de malas.

Chegou Santos Dumont, acompanhado do seu irmão Dr. Henrique Santos Dumont.

Na "gare" aguardavam já a sua chegada os delegados do Aero Club e o representante da A NOITE.

O governo havia posto á disposição de Santos Dumont um carro-salão especial e havia dado ordem de franquia para o despacho de sua bagagem.

O grande aviador não se quiz utilisar deste ultimo obsequio e levou a sua mala a despacho commum.

A "gare" enchia-se, os passageiros chegavam, os curiosos, cheios de somno, ainda corriam a ver a partida de Dumont e o trem silvou e partiu.

Mais um instante e deixava tambem a estação do Braz.

Nenhum representante official do governo paulista.

A primeira estação em que Dumont teve recepção condigna foi a de Queluz.

O juiz de direito dahi leu-lhe um soneto enthusiastico e o povo acclamou-o.

Em Cruzeiro grande massa o victoriou. Perguntaram-lhe ahi por que paiz havia elle obtido a sua carta de aviador. Todos riram gostosamente da pergunta e o trem partiu.

Em Rezende, nova manifestação, que se repetiu em Barra Mansa, Pinheiro e Volta Redonda.

Em Barra Mansa as creanças atiraram flores sobre o glorioso brasileiro.

Na Barra do Pirahy nova e engraçada surpreza estava reservada aos viajantes: O orador popular perguntou a Dumont si entendia o portuguez. Foi-lhe respondido pelo patricio illustre, em fórma casta de nossa lingua, que teria immenso prazer em ouvir as palavras do orador.

Em Belém novas acclamações.

Ao chegar o comboio a Maxambomba, Dumont repousava em sua "cabine" das fadigas da viagem.

Um grupo de senhoritas aguardava-o á "gare" e o representante da A NOITE, não sem pequeno custo, precisou explicar ás amaveis manifestantes que não era o grande aviador e que este descansava das agruras da viagem.

A ultima manifestação a Dumont foi feita em Cascadura. Muitos vivas e muitos hurrahs.

UMA EXCURSÃO PELA TIJUCA

Haverá amanhã uma excursão pela Tijuca, em homenagem a Santos Dumont, promovida pelo Aero Club Brasileiro. Para as pessoas que quizerem tomar parte na excursão, haverá cartões na séde do Aero, á avenida Rio Branco n. 183.

DERBY-CLUB

Em 1º de junho proximo haverá no Derby-Club uma corrida em beneficio dos cofres do Ae. C. B. Para o pareo "Aero Club Brasileiro" será distribuida, além do premio ao vencedor, uma taça de prata, offerecida pela casa RedStal, por intermedio do Sr. Silva, thesoureiro do Aero C. Brasileiro.

«A Vida Academica»

Com o retrato do conselheiro Candido de Oliveira, director da Faculdade Livre de Direito, na capa, circulou hoje o numero 38 do anno IV da "A Vida Academica", dirigida pelo bacharelando Oswaldo de Souza e Silva, e que se publica nesta capital quinzenalmente.

A praça da Bandeira tambem quer musica

"Sr. redactor:

Pela noticia hontem inserida pela A NOITE, relativamente á louvavel deliberação do actual prefeito interino de restabelecer as retretas semanaes nos jardins e logradouros publicos, os quaes foram designados na mesma noticia, vê-se que S. Ex. o Sr. Dr. Sodré omittiu a praça da Bandeira, onde já existe um pavilhão para o referido fim e cujo logradouro é hoje em dia muitissimo concorrido.

Appellamos para o seu sympathico vespertino, afim de que se digne de obter tambem para a praça da Bandeira a regalia de uma banda de musica semanalmente.

Agradece um — *Leitor*."

O anniversario amanhã do rei da Hespanha

Como a colonia festejará essa data

A colonia hespanhola festeja amanhã mais um anniversario de S. M. o rei D. Affonso XIII. Varias solemnidades foram promovidas para commemorar essa ephemeride.

No Centro Gallego, ás 20 horas, haverá sessão solemne, devendo pronunciar o discurso official D. Ricardo de Clias y Garcia. Finda a sessão, o grupo dramatico do Centro representará a comedia "Lo que no vuelve", seguindo-se baile, durante o qual tocará uma banda militar.

A Sociedade Hespanhola de Beneficencia realisará tambem, ás 20 1|2 horas, uma sessão solemne, que será presidida pelo secretario da legação de Hespanha.

Nessa occasião inaugurar-se-á, na séde social, o retrato do rei da Hespanha.

A Caixa Economica e o Thesouro Nacional

A Caixa Economica remetteu hoje para o Thesouro Nacional a importancia de quinhentos contos de réis, saldo de suas operações de depositos na primeira quinzena de maio corrente. A julgar pela importancia hoje enviada, é quasi certo que a nossa Caixa Economica, no mez de maio, entre para o Thesouro com a somma de mil contos, tal qual aconteceu em março proximo findo.

O total enviado nestes ultimos mezes já attinge a cinco mil e seiscentos contos de réis.

Para a virgem cega

Para a modista Maria das Dores, que cegou em consequencia de uma aggressão a tiros, recebemos hoje a quantia de 10$ das meninas Nair e Zulmirinha Pereira de Castro.

O aproveitamento industrial do lixo

Communica-nos a The Lightning Crusher Company, Limited:

"Na cidade de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, realisou-se hontem, dando os melhores resultados, a experiencia official do triturador de lixo para ser empregado como adubo nas terras de cultura, "Patent Dust Manipulator", da The Lightning Crusher Company, Limited, da qual é representante o Sr. João Antonio de Almeida Gonzaga.

Estiveram presentes á experiencia, da qual tiveram optima impressão, além do director de Saude do Estado, o prefeito daquella cidade e de outras visinhas, e grande numero de pessoas gradas."

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. X. M. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

P. M. — E' difficil affirmar qualquer cousa nesse sentido; em alguns individuos essa molestia cede rapidamente, muitas vezes com o uso de uma simples tisana, ao passo que em outros resiste a toda medicação. Não ha inconveniente em continuar com esse tratamento, porém não deve insistir uma vez verificada a sua inefficacia; será então melhor recorrer a um profissional.

Z. A. Y. B. (Rio) — E' necessario o exame do escarro.

D. M. A. (Juiz de Fóra) — A' noite tome uma a duas pastilhas Miraton.

M. E. S. S. — Só o tratamento local póde dar resultado e deve ser feito por um especialista.

Dr. DARIO PINTO (interino).

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 585 rezes, 50 porcos, 75 carneiros e 36 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 99 r. e ... p.; Durish & C., 23 r.; A. Mendes & C., 55 r.; Lima & Filhos, 39 r., 4 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 105 r., 18 p. e 12 v.; C. Sul Mineira, 19 r.; João Pimenta de Abreu, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 99 r., 19 p. e 3 v.; Basilio Tavares, 20 r. e 10 v.; Castro & C., 20 r.; C. dos Retalhistas, 22 r.; Portinho & C., 27 r.; Luiz Barbosa, 30 r.; F. P. Oliveira & C., 30 r.; Fernandes & Marcondes, 11 p.; Augusto M. da Motta, 9 r., 25 c. e 2 v.

Foram rejeitados: 11 r. e 1 v.

Foram vendidos: 43 3|4 r. e 1|2 p.

Stock: Candido E. de Mello, 241 r.; Durish & C., 323; A. Mendes & C., 381; Lima & Filhos, 273; Francisco V. Goulart, 442; C. Sul Mineira, 161; C. dos Retalhistas, 62; João Pimenta de Abreu, 165; Oliveira Irmãos & C., 297; Basilio Tavares, 238; Castro & C., 51; Portinho & C., 115; Augusto M. da Motta, 30; F. P. Oliveira & C., 139; Luiz Barbosa, 88. Total, 3.612.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 30 minutos de atraso. Vendidos: 539 1|4 r., 49 1|2 p., 25 c. e 35 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $460 a $500; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $700 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 21 rezes.

Carnes congeladas

Caldeira & Filhos abateram hoje 350 rezes, sendo 1|2 para o consumo desta capital e as restantes para a exportação.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Laurentino Alves da Costa, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Alberto Pereira de Castro, ás 9, na mesma; D. Alice Leal Pereira, ás 9 1|2, na Candelaria; Senhorita Georgina Luiza Vinzhon, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, á rua São Januario; D. Maria Ottilia Barroso Moreira de Souza, ás 9, na egreja de São Benedicto, na Barra do Pirahy; D. Leonor de Carvalho, ás 9 1|2, na egreja da Luz, á rua D. Anna Nery; D. Eugenia Leontina Gomes (Belletinha), ás 10, na egreja de São Francisco de Paula; D. Maria Isabel de Sá Rabello, ás 9 1|2, na mesma; D. Guilhermina Ribeiro, ás 9, na mesma; D. Maria Isabel do Amaral Moreira, ás 9, na mesma; Norberto Amancio de Carvalho, ás 9, na de N. S. de La Salette, em Catumby; Marcilio Valença dos Santos, ás 9, na de Santa Rita; Nicola Caruso, ás 9, na de Sant'Anna; Dr. Antonio Alves da Silva, capitão de corveta, ás 9 1|2, na do Sacramento.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Raul Fontoura de Castro, Hospital de S. Sebastião; Anna Carneiro, rua Barão do Sertorio n. 20; Alfredo, filho de Alfredo Joaquim da Silva, rua Senador Alencar n. 25; Carmen, filha de Faustino Ramos, morro do Salgueiro, s|n.; Luiz Alves Vieira, rua Dr. Carmo Netto, 230; Hernani da Rocha Lopes, rua Lopes de Souza n. 4; Carlos Antonio Coimbra de Gouvêa Netto, rua Barão de S. Francisco Filho n. 312; Walter, filho de Isaura Soares, rua Benedicto Hippolyto n. 78; Deolinda, filha de Antonio Dias, travessa das Partilhas n. 11; Augusto Ferreira, Boca do Matto n. 81; Waldemar, filho de Miguel Ramos de Araujo, rua da Gamboa n. 43; Hilda, filha de Abilio José, rua Visconde de Duprat n. 24; Angelo Gratato, Hospital da Santa Casa; João dos Santos, idem; José, filho de Albino Arnaldo Barreiros, travessa do Patrocinio n. 58; Anna Marques, rua Dr. Agra n. 26; Domingos, filho de Luiz Gonçalves Leite, rua dos Invalidos n. 65, casa 15; José Deocleciano Gomes, rua D. Amelia n. 24; João Baptista Menezes, rua do Bispo n. 111; Manoel Martins de Souza, rua General Pedra n. 24, casa 12; Julia Barbosa, boulevard 28 de Setembro n. 33; Elvira, filha de Emilia Guimarães, rua do Pinto n. 100; Octacilio, filho de Maria Ferreira dos Santos, rua S. Luiz Gonzaga n. 547; Adhail, filha de Manoel Francisco do Amaral, ilha do Bom Jesus; Pompeu de Almeida, Hospital da Santa Casa.

—No cemiterio de S. João Baptista: Aurelio Rando Salcedo, rua Toneleros n. 168; Manoel, filho de Adriano José, rua S. Christovão n. 433; Waldemiro, filho de Manoel dos Santos, rua D. Marciana n. 45, casa 13; José Manoel d'Avila, Hospital Nacional de Alienados; Murillo, filho de Carlos Ramos, rua Visconde de Silva n. 39.

—No cemiterio da Penitencia: Henrique Magalhães Moreira, boulevard 28 de Setembro n. 354.

—Será sepultada amanhã, em carneiro perpetuo, na necropole de S. Francisco Xavier, a senhorita Alice Assumpção, filha do capitalista Leandro Augusto da Costa, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua Barão de Mesquita n. 579.

—Da mesma rua n. 260, sairá amanhã, tambem ás 9 horas, o enterro do negociante nesta capital Luciano Ramos de Oliveira Martins, que será sepultado no cemiterio de S. João Baptista.

—Serão effectuados amanhã mais os seguintes enterros, para o cemiterio de S. João Baptista: Yolanda, filha de Rozendo Heitor de Miranda, rua General Severiano n. 192; Julia Ernestina de Castro Araujo, rua Marechal Hermes n. 61, e Maria José da Conceição, Hospital Nacional de Alienados, todos ás 9 horas.

A ABERTURA DO CONGRESSO NACIONAL
Ver HOJE no **ODEON**
AS SCENAS TOMADAS NO SENADO

AIPIM MONSTRO

O Sr. João Garcia da Rosa Sobrinho, fazendeiro em Cordeiros de S. Gonçalo, do Estado do Rio, offereceu hoje ao coronel José Diogo Fróes da Cruz, thesoureiro da Prefeitura Municipal de Nictheroy, um aipim pesando 31 kilos.

Diariamente a imprensa está registando a fertilidade do sólo fluminense.

O coronel Fróes da Cruz, agradecendo a offerta, fez della, em seguida, presente ao Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

Aero Club Brasileiro

SE'DE: AVENIDA RIO BRANCO, 183

Aerodromo: Fazenda dos Affonsos (estação Marechal Hermes)

Na séde do Aero Club Brasileiro estão abertas as matriculas para a primeira turma de alumnos que desejarem inscrever-se na Escola de Aviação mantida por esta sociedade e que se encerram no dia 20 do corrente.

Informações na secretaria.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1916.

Luiz da Fonseca Galvão, secretario.

SPORTS

Football

INTERESTADUAL

Mackenzie "versus" Botafogo

Mais um importante "match" interestadual se realisará domingo entre as "elevens" do Botafogo F. C. e as do Mackenzie, no campo da rua General Severiano.

O Mackenzie, figurante do presente campeonato paulista, é um dos mais fortes adversarios de S. Paulo, tendo, domingo passado, num disputado "match" empatado com o Palmeiras, que ha dias empatou com o Fluminense.

O Botafogo é o que todos sabem de rara valentia e lealdade nos campos de luta e, ainda, domingo ultimo, o seu "team", com falhas, venceu brilhantemente a ligeira e valente "équipe" do S. Christovão.

Esse pequeno confronto das "équipes" que domingo animarão o nervo do Carioca sportivo, é indicação bastante para se prever uma luta forte e pelejada entre os dous clubs acima.

C. R. Icarahy

Amanhã, ás 15 1/2 horas, no campo do C. R. do Flamengo, á rua Paysandú, "équipes" do C. R. Icarahy pelejarão num rigoroso "training".

Basketball

America F. C.

No campo deste club hoje, á noite, haverá varios "trainings" ás 20 horas, entre os "teams" infantis, e ás 20,45, entre os primeiro e segundo "teams".

Os "teams" estão assim organisados:

Primeiro "team":
M. Cunha — Santive
Calvente
Romulo — Koehler

Segundo "team":
Sayão — Octacilio
Dehoul
Mario — Moacyr

Reservas — Capitão, Aimbiré e Mesquita.

O "captain" geral, pedindo por nosso intermedio o comparecimento em campo á hora acima marcada dos "players" escalados, avisa que, em caso de máo tempo, os "trainings" ficarão transferidos para amanhã.

JOSE' JUSTO.

Os pagamentos na Imprensa Nacional

Ha tempos, o pagamento do pessoal que trabalha no "Diario Official", trabalho esse á noite, era annunciado com antecedencia, indo assim os operarios esperal-o na Imprensa Nacional.

Agora, porém, os Srs. pagadores do Thesouro nada annunciam, indo effectuar o pagamento á hora e no dia que bem entendem. Encontram, então, poucos funccionarios, casualmente. Os outros, que ignoram a data do recebimento, quando sabem que o pagamento foi effectuado já o têm marcado para dias depois, difficultando-lhes a vida.

E pedem a A NOITE interceder junto a quem de direito para voltarem os Srs. pagadores ao systema antigo.

"Jornal das Moças"

Foi distribuido hoje o n. 49 do anno III do "Jornal das Moças", revista quinzenal illustrada carioca, o qual merece realmente o apoio publico e a leitura de toda gente.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Conde de Luxemburgo", no Palace

Em terceira récita de assignatura a companhia Palmyra Bastos deu hontem no Palace uma unica representação do "Conde de Luxemburgo". Palmyra, Almeida Cruz, José Ricardo, Adriana Noronha e Armando de Vasconcellos tiveram os principaes papeis, a que deram um correcto desempenho. Côros e orchestra afinados, "mise-en-scène" alegre e bem feita, levaram a representação do "Conde de Luxemburgo" de hontem agradavel.

NOTICIAS

A lyrica no Apollo

Estréa hoje no Apollo a companhia lyrica Italiana Rotoli & Billaro, cujos espectaculos recentemente, no Lyrico, onde hontem terminou sua temporada, obtiveram o mais justo successo. Essa excellente "troupe" apparece hoje no Apollo com a opera de Ponchielli, "Gioconda". Os espectaculos da lyrica, para serem apreciados por todo o nosso publico, serão, no Apollo, a preços populares: camarotes de 1ª e 2ª, respectivamente a 30$ e 15$; cadeiras de 1ª e varandas, 6$; cadeiras de 2ª, 4$; galerias numeradas, 2$, e entradas, 1$500.

A recita em homenagem a Palmyra Bastos

O programma da récita de homenagem á Sra. Palmyra Bastos, que, patrocinada pela A NOITE, se realisa a 26 do corrente, no Palace, assignalando a mudança de genero a que a mesma artista se decidiu, foi assim organisado: [illegible] que foi a primeira opereta classificada em que a homenageada tomou parte, logo após o inicio da sua carreira artistica; um acto do "Boccacio", que marcou a segunda phase da sua passagem pela opereta, e um acto do "Amor de Mascara", ultima peça creada por Palmyra Bastos em Portugal. Além disso os principaes artistas da companhia estão organisando um brilhante intermedio para completar essa festiva "soirée", que, certo, ficará memoravel nos faustos dos nossos theatros.

A primeira de hoje no Carlos Gomes

A companhia de operetas Maresca & Weiss dá hoje em primeira representação aos seus numerosos "habitués", "A princeza dos dollars". A interessante producção de Léo Fall levará decerto ao Carlos Gomes todos os seus admiradores. Alice Couder será desempenhada pela Sra. Tina d'Arco.

A estréa da companhia Ruas no Recreio

Estréa hoje no Recreio a companhia portugueza Ruas. O seu apparecimento no theatro da rua do Espirito Santo dar-se-á com as primeiras representações, "reprises", da festejada revista "De capote e lenço", fazendo o actor Prata pela primeira vez o papel de cabo Elysio. "Os Geraldos" tomarão parte nas representações, cantando varios numeros novos que em Paris foram muito applaudidos.

A festa de hoje no S. Pedro

Realisa-se no São Pedro a festa artistica de Raul Pederneiras e J. Praxedes, autores da revista "Meu boi morreu", que está sendo representada com enorme successo. O espectaculo é completo, obedecendo a um programma variado. Da receita bruta dessa festa 10 % são destinados á Cruz Vermelha Portugueza.

A peça em ensaios no Trianon

A companhia Alexandre Azevedo está ensaiando, para dal-a a publico logo que o "vaudeville" "Vinte dias á sombra" der licença, uma comedia de Maurice Hennequin, traducção de Portugal da Silva, "Inviolavel", cuja distribuição é a seguinte: Paulo Darrigny, Alexandre Azevedo; Bonardi, Ferreira de Souza; barão Douillard, João Barbosa; Lamberlin, Antonio Serra; Flambart, Luiz Soares; Augusto, João Pinheiro; baroneza Douillard, Judith Rodrigues; Colombe, Ema de Souza; Virginia, Brasilia Lazzaro; Antonieta, Auricelia; Sra. Bonardi, Adelaide Coutinho.

O programma do Odeon

O Odeon tem hoje um bello programma, composto dos cinco films seguintes: "Como são tratados os allemães na França", film documentario, da Gaumont; "Odeon-Actualidades n. 2", com os principaes factos acontecidos na semana passada nesta capital; "O Idiota", drama, da Gaumont; "Um coração de 20 annos", romance, da Gaumont; e "O tio Sovina", interessante comedia.

"A mordaça", de Victorien Sardou

O Pathé exhibirá na proxima quinta-feira "A mordaça", de Victorien Sardou. "A mordaça" tem como interpretes tres celebridades, que são: Hesperia, A. Collo e E. Ghione, o celebre Za-la-Mort.

Calcule-se agora qual o custo deste magnifico film, principalmente no presente momento, em que não só se luta com a deficiencia de material como tambem falta de pessoas para "pose". Aguardemos, portanto, o proximo dia 18 para avaliarmos de perto o valor dessa reclamada obra.

O cartaz do Palace

Hoje a companhia Palmyra Bastos representará, a pedido, "A Boneca". Amanhã, unica representação do "Amor de Mascara". Quinta-feira, em récita de assignatura, será representada "A Veronica".

—— Na "Eva", em ensaios no Palace, a parte de Gypsi será agora interpretada pela artista Luiza Satanella.

—— Eleonora Serra e Ignacio Peixoto, os dous principaes elementos da companhia do Polytheama de Lisboa, hontem embarcada para São Paulo, mandaram-nos gentis cartões de despedidas, que agradecemos.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, "Gioconda"; Trianon, "Vinte dias á sombra"; Carlos Gomes, "A princeza dos dollars"; Recreio, "De capote e lenço"; São José, "O gaucho"; S. Pedro, "Meu boi morreu"; Republica, companhia equestre; Palace, "A Boneca".

FLUMINENSE F. C. versus PALMEIRAS
o grande match de football
Ver HOJE no ODEON-ACTUALIDADES

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Climerio da Silva Monteiro, commerciante nesta praça; Dr. Alfredo Pereira Monteiro, Dr. Moacyr Rabello Leite, Dr. Nolasco Pereira da Cunha, funccionario dos Correios; D. Guilhermina Daltro, progenitora do Sr. Carlos Daltro, cirurgião-dentista; Mlle. Alice Olga Jouan, filha da Exma. viuva Jouan.

—Faz annos hoje o tenente Alberto de Moura e Souza, do commercio desta praça.

—Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. José Barbosa Gonçalves, ex-ministro da Viação; O Sr. Arthur Barbosa, nosso collega da "A Tribuna", de Petropolis; o capitão Alberto de Castro Amorim, o Sr. Simeão Corrêa da Silva; Mlle. Odette Carrazedo, filha do Sr. José Rodrigues de Souza Carrazedo; o academico Flavio Djalma Brito, o menino Geraldo, filho do Sr. José Moreira, funccionario da Central do Brasil.

OO Sr. M. C. Pi'ombo festejou hontem o seu anniversario ETAOIN ETAOIN N N NN seu natalicio e completou por sua vez 23 annos de funccionario da Associação Commercial.

BODAS

Festejam hoje suas bodas de prata o Sr. Francisco de Paula Alvarenga Junior, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, e sua Exma. esposa, D. Marietta Alvarenga, paes do nosso estimado companheiro de redacção bacharelando em direito Alvarenga Netto. O casal anniversariante receberá, á noite, as pessoas de suas relações.

FESTAS

Domingo proximo, no Assyrio, realisarão uma festa artistica o "danseur" Lesut e sua Exma. senhora. O programma é interessante, [illegible] a procura de bilhetes para a festa.

PELOS CLUBS

Animadissimo correu, no Cascadura Club, o festival organisado para commemorar a data nacional de 13 de maio. Perante avultado numero de socios e convidados foi o caprichado programma desempenhado a contento. Brevemente haverá uma assembléa geral de associados, para tratar da mudança da séde para Engenho Novo ou S. Francisco, onde reside a maioria dos socios do club.

QUEM PERDEU ?

Na agencia dos Telegraphos da avenida Rio Branco encontra-se um diploma da Escola Normal, ali deixado no dia 12 do corrente.

SECÇAO INEDITORIAL

R. J. T. Light & Power

Excursão ao Ribeirão das Lages

Haviam-nos falado dos esplendores da natureza e do trabalho intelligente do homem no sitio fluminense onde a Rio de Janeiro Light & Power Cº. tem as suas usinas electricas — o Ribeirão das Lages.

Ante-hontem, concertada uma excursão a esse local, aproveitada a transparencia luminosa do dia e a gentileza captivante de um convite do Sr. Carl Alden Sylvester, superintendente geral da grande empresa canadense, partimos cedo, com a curiosidade aguçada pela perspectiva do soberbo espectaculo que teriamos de gosar.

Não é exagero absolutamente constatar a impressão de maravilha que experimentámos na contemplação do quadro mais empolgante que nossos olhos já viram.

A' indescriptivel belleza panoramica do sitio casa-se a grandiosidade do esforço do homem, que ali realisou, por certo, uma das suas mais arrojadas concepções scientificas.

O aproveitamento da colossal massa d'agua, as suas poderosas represas, os formidaveis machinismos e engenhos doceis ao manejo, o encanto suave da paizagem que se estende em largo horizonte até divisar trechos da longinqua capital da Republica, tudo empolga, domina o observador, dando-lhe uma impressão maravilhosa, de que só se afasta o espirito embevecido para pensar com enternecimento no memoravel serviço prestado a esta encantadora terra por essa gente e esses ousados capitaes que são como o sangue vigoroso num organismo forte e moço!

E', entretanto, de estricta justiça registar aqui vivos agradecimentos ás fidalgas amabilidades e tocantes deferencias dos seguintes cavalheiros, aos quaes devemos a surprehendente excursão, cuja recordação será ainda indelevel e gratissima pelas attenções e conforto que nos proporcionaram os Srs. Sylvester, superintendente geral; T. W. Bevan, engenheiro-chefe residente, e seus auxiliares José Ribeiro Guimarães, Iowne e A. Carlico.

A todos um aperto de mão caloroso.

Rio, 16 de maio de 1916.

J. Arthur Wraubek e familia.
Coronel Carlos Leite Ribeiro.
Tenente-coronel J. Bloomfield.
Dr. Charles Ebert e familia.
Capitão F. Passarini e familia.
Eusebio Dupuy.

(71)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

11º EPISODIO

A pulseira de platina

XXXIX

O TEMPO PASSA

Cerca de dez minutos depois desta scena, em frente á casa que Justino Clarel acabava de designar aos seus auxiliares, como alvo supremo de seus esforços, um individuo, sordidamente vestido, com a gola levantada, dorso curvado, coxeando, parou...

Era o homem do lenço vermelho...

Sobraçando um pequeno embrulho, subiu os degráos de madeira do alpendre, e, chegado á porta, olhou pelo buraco da fechadura...

Em seguida, tocou a campainha, tendo o cuidado de abrir logo depois os dedos, lentamente, por varias vezes...

Indubitavelmente, alguem velava no interior e, ao som da campainha, tambem applicou o olho á fechadura ou a qualquer fenda invisivel da porta.

A' vista do signal de senha da "Mão do Diabo", tranquillisou-o, pois que ergueu a pesada tranca que fechava a entrada e afastou-se para deixar entrar o recem-chegado...

O homem entrou, saudado respeitosamente por seu introductor e dirigiu-se para uma outra sala em que uma meia duzia de bandidos esperava...

Parou no meio da sala, examinando-os através dos buracos de seu lenço vermelho.

— Retirem-se!... rosnou com sua voz aspera e rouquenha. Não preciso mais de vocês aqui; quero ficar só!...

Com a habitual passividade, os seus acolytos obedeceram e, emquanto deixavam a sala, um delles murmurou:

— Com os diabos! o velho está de máo humor!... Ameaça tempestade!...

— Ponhamo-nos em guarda!... disse um outro... quando as cousas não lhe correspondem aos desejos, somos nós que soffremos com a sua colera!...

Fechada a porta depois da passagem do ultimo dos bandidos, o chefe da "Mão do Diabo" dirigiu-se para a secretária que occupava o extremo da sala e depoz sobre uma mesa collocada á direita, tambem atulhada de livros e de papeis, o pequeno embrulho que trouxera e que cobriu com um jornal.

Depois sentou-se, entregando-se a profunda meditação.

Sem duvida esperava alguem, e este devia ser o motivo que o fizera despedir os seus comparsas, porque, por varias vezes, ergueu a cabeça, julgando ouvir passos no exterior...

Verificou, porém, que se enganara e absorveu-se de novo em suas reflexões...

Finalmente, um ranger nos degráos da escada exterior prevenia-o de que a sua expectativa ia cessar.

Alguem acabava de introduzir a chave na fechadura e abria a porta de entrada.

O homem esticou o pescoço para a frente, para ouvir melhor, e tirou do bolso o revólver...

Em seguida, muito de leve, pé ante pé, foi collocar-se encostado á parede, num logar em que a porta, ao abrir-se, deveria occultal-o, pelo menos durante alguns instantes, á vista da pessôa que ia entrar...

Entretanto, no assoalho do quarto proximo, os passos se approximavam... A fechadura rangeu e a porta se entreabriu, dando passagem ao recem-chegado.

Caso extraordinario: o personagem que acabava de entrar no quarto era o retrato exacto do que já ali estava...

O mesmo andar claudicante, o mesmo fato usado, a mesma góla levantada e, cobrindo o rosto, o mesmo lenço de quadrados vermelhos, occultando hermeticamente as feições, e, na cabeça, o mesmo gorro enterrado até ás orelhas...

Cada qual poder-se-ia julgar em frente a um espelho que lhe reflectisse a propria imagem...

Durante alguns segundos observaram-se em silencio; e era uma scena angustiosa e tragica a desse exame mudo de um, feito pelo outro, sem que uma unica palavra traisse os pensamentos que se chocavam nos seus cerebros e se traduziam nos seus olhos, por trás da impenetravel mascara.

Subitamente, o primeiro delles, o que aguardara a chegada do outro, apontou o revólver que tivera o cuidado de tirar do bolso, com previdencia...

— Levante as mãos!... exclamou com voz atroadora, empurrando a porta com um ponta-pé.

Sob a ameaça, o recem-chegado apressou-se em obedecer, erguendo ambos os braços acima da cabeça...

O outro, num gesto rapido, arrancou o lenço que occultava o seu proprio rosto... A physionomia calma e sorridente de Justino Clarel appareceu...

— Chegue-se para o meio da sala!... ordenou em tom incisivo...

Sem pronunciar palavra, o chefe da "Mão do Diabo" obedeceu á intimação...

— Agora, ponha sobre esta mesa as armas que traz comsigo!...

Sempre sem pronunciar palavra, o bandido dominado atirou o revólver para a frente.

— Não tem outra arma?...

Como elle persistisse em permanecer mudo, Justino approximou-se e, num movimento rapido, apalpou-lhe todo o corpo...

— Bem!... Agora podemos conversar!...

Sentara-se em frente ao criminoso desarmado, que continuava, todavia, a manter sob a ameaça de seu revólver...

— Então! meu mestre, disse sarcasticamente, creio que a sua carreira, tão bem exercida, vae terminar e que essa generosa cidade de Nova York poderá finalmente dormir tranquilla!... Você, que maneja tão dextramente as armadilhas e a astucia, o que diz desta em que acaba de se enrodilhar?...

O miseravel não pestanejou. Parecia mesmo não ter ouvido a pergunta.

— Decididamente é pouco loquaz, caro senhor!... proseguiu Clarel, no mesmo tom zombeteiro. Isso talvez seja devido á difficuldade que deve experimentar em falar, conservando esse eterno lenço sobre o rosto e a bocca... Não me dará o prazer de tiral-o?... Bem deve calcular que estou ancioso por saber com quem trato e por conhecer o adversario que tanto custo tenho tido para vencer.

O instante era decisivo... Um silencio quasi solemne pesava sobre essa scena extraordinaria.

Sem sair do logar em que estava, o homem do lenço vermelho ergueu lentamente as mãos para a mascara, como que para obedecer ao desejo de seu interlocutor...

Depois, bruscamente, deixou-as cair...

— E então!... disse Justino Clarel, por que se detem?... o seu aspecto é assim tão desagradavel, que julga poder causar-me medo?...

O assassino de Taylor Dodge virou a cabeça para seu vencedor, e, com voz cava, essa voz que o "detective" tão bem imitara momentos antes, articulou:

— Julga ter vencido, Justino Clarel... Tenho, entretanto, certeza de que ainda não serei seu prisioneiro!...

— Oh!... oh!... Deixe que lhe diga que isso é presumpção sua!... Porque, si me não engano, parece-me tel-o ahi, bem á vista, desarmado e reduzido a nada e que basta um signal meu para que uma duzia de homens a meu serviço saltem-lhe ao pello como uma matilha de cães atirando-se ao javali, na occasião em que é prostrado!... Não! não! E' preciso que se resigne!... Você esta noite dormirá na mais solida das prisões de Nova York!...

— E Elaine Dodge, amanhã, repousará no seu tumulo!...

Ouvindo essas palavras, que o chefe da "Mão do Diabo" pronunciara em tom glacial, Clarel sentiu de repente forte pressão no coração.

— O que é que você disse?... interrogou.

— Estou nas suas garras, seja! Quer ver o meu rosto, está entendido... Mas é uma satisfação que lhe custará caro!...

— Ainda uma vez explique-se!...

— Que horas tem no seu relogio, Sr. Justino Clarel?... Porque não procurarei verifical-as no meu, pois poderia julgar que trago escondida no bolso do collete alguma pistola que escapasse á sua busca!...

— São tres horas menos vinte e cinco minutos! disse Clarel, após rapida vista d'olhos.

— Pois bem! Exactamente no fim desses vinte e cinco minutos a mulher a quem ama morrerá!...

— Morrerá!... repetiu Clarel, tentando reagir contra o desassocego que, mão grado seu, o dominava. Deixe-se disso!... E' um novo embuste! Mas, é por demais grosseiro, para que me deixe illudir!...

— Como queira!... retrucou o seu interlocutor com inalteravel tranquillidade.

Uma recordação atravessou, como um relampago, o pensamento de Justino... Rememorava uma phrase, a phrase trocada ao telephone entre Florence Jess e o homem que estava em sua presença...

"A's tres horas, amanhã, dissera o chefe da "Mão do Diabo", o seu morto será vingado!"

Seria, então, de Elaine que tratavam os dous cumplices?... E o scelerado falaria a verdade?...

A luta que se travava no intimo do "detective" scientifico não podia escapar á perspicaz observação do seu inimigo que, apezar da impassibilidade da sua apparencia, contemplava-o de esguelha.

— Comprehendeu-me bem?... proseguiu esse ultimo. Si estou á sua discreção, Elaine Dodge está á minha... Si me mandar prender, ella morrerá! Agora, resolva... Chame os seus policiaes, Sr. Clarel, pois que o javali, como diz, já não está em condições de resistir...

As unhas de Clarel enterravam-se nas palmas de suas mãos.

— Póde dar-me alguma prova da veracidade das suas palavras?... interrogou.

— Uma prova decisiva, na qual desafio que não acredite!...

— Uma prova... Diga depressa!...

— Hontem o Sr. Perry Bennett comprou para o anniversario da noiva, noiva que o senhor lhe disputa com tamanha obstinação, um relogio-pulseira de platina... Elle deixou-o na joalheria Martins para ser regulado. Um dos meus auxiliares estava no estabelecimento e comprou uma pulseira semelhante, que foi entregue a miss Dodge hoje pela manhã... Ella, a esta hora, deve tel-a no braço!...

— O que significa essa historia?... murmurou Clarel.

— Ouça, Sr. Clarel, proseguiu o bandido. Considero-o um homem honrado... Quer fazer negocio commigo?... Vendo-lhe a vida de Elaine Dodge em troco da minha!...

(Continúa)

Este folhetim é o 6º do 11º episodio que será exhibido quinta-feira, 25 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud

Capital.................. Frs. 25.000.000.00
Fundo de reserva...... Frs. 11.233.222.36

SEDE CENTRAL : PARIS

Succursaes: S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Curityba. Agencias: Ribeirão Preto, S. Carlos, Botucatú, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mococa, S. José do Rio Pardo e Ponta Grossa
Succursal na Argentina : Buenos Aires

Situação das contas das filiaes do Brasil em 30 de abril de 1916

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa...	28.1121.568$410	Capital declarado das filiaes no Brasil (Frs. 12.500.000.00)	7.500:000$000
Titulos descontados..	13.:07 063$180	Caixa matriz...	5.019:725$510
Letras a receber......	19.004.977$250	Fund. previdencia pessoal.	405:180$700
Letras caucionadas....	5 821.416$070	Letras por dinheiro a premio e depositos a praso fixo...	7.200:321$280
Contas correntes garantidas...........	22 881:573$890	Depositos e contas correntes com e sem juros.............	46.853:232$950
Contas correntes e correspondentes no paiz	13.705:125$000	Correspondentes no estrangeiro	7.049:9?0$110
Correspondentes no estrangeiro..........	5.680:062$160	Credores por titulos em cobrança...........	25.750:951$190
Filiaes	680:493$520	Depositos e cauções...	130.213:? 0 $950
Valores depositados...	130 213:909$950	Diversas contas......	13.871:458$130
Diversas contas......	4.354:038$360		
	243 861:716$120		243.861:716$120

São Paulo, 10 de maio de 1916. —Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud : *Toeplitz — Frontini* —Contador, *Ruta*.

AU PETIT PAQUIN

á rua Sete de Setembro, 175, participa á sua numerosa e chic clientela que, para commemorar o anniversario de sua fundação, a 12 de junho, mandou vir de Paris lindo e variado sortimento de modelos de chapéos e formas em taffetás, velludo e tagal, que serão vendidos a titulo de bonificação até o dia 12 de junho, desde o preço baratissimo de 10$000 em deante. Nesta casa encontrarão um bonito e variado sortimento de enfeitos para chapéos, assim como tambem se reformam e enfeitam por qualquer figurino com muita elegancia e chic e por preços excepcionaes.

Rua Sete de Setembro, 175

AU PETIT PAQUIN

ESCOLA DE CÓRTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.
Pratica por tempo indeterminado.
Moldes experimentados e alinhavados.
Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon, á direita do elevador.

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a bocca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL
Encontra-se em toda a parte
E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias
Torrações especiaes para botequins de primeira ordem
Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Professora de violino

1º premio do Instituto Nacional de Musica, acceita alumnas fóra ou em sua residencia á rua das Laranjeiras n. 30.

Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.— Primeiro de Março n. 10

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. --- AVENIDA
RIO DE JANEIRO

PHOSPHOROS
PEÇAM MARCA
OLHO
PAU CÊRA

BROMONAL

E' o unico especifico racional para todas as tosses
Dep. 7 de Setembro 99

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado DE Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.
GRANDE TONICO abre o appetite e produz a força muscular.
GRANADO & C., 1º de Março, 14

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras, creanças. Explicadores Santos Fraga e Vo... e Regga.—S. José 52.

EM EXPOSIÇÃO NA
A Mobiliadora
S. José 72 S. José
novos modelos em dormitorios e salas de jantar a prestações

Pintura de cabellos
MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.
Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

MARCA REGISTRADA
GARAGE AVENIDA
Reputada a 1ª d'esta capital
Autos de luxo para casamentos e passeios
= ESCRIPTORIO: =
Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central
GARAGE E OFFICINAS:
Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central
RIO DE JANEIRO

Costumes "Tailleur"

A Agulha de Ouro, 169, Ouvidor, é quem expõe os melhores e mais bonitos costumes «tailleur» em pura lã, para senhoras e mocinhas, forrados de seda, modelos praticos e muito elegantes, a preços cuja modicidade surprehende, desde 120$000; saias de casimira ingleza, marinho ou fantasia, desde 35$000
Blusas é sempre a grande especialidade da **Agulha de Ouro**, variedade em todos os preços e modelos

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.
Em todas as mercadorias

DELICIOSA BEBIDA
Bilz
Espumante, refrigerante, sem alcool

Perolina Esmalte- Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000 PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no dedosito deste e de outros preparados, á rua 7 de Setembro n. 209, sobrado.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Leilão de penhores

Em 23 de Maio de 1916
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.
Rua da Alfandega 158
Telephone 3.659
Rodrigues Salines & C.

Professora de inglez

Precisa-se de uma para ensinar a dous rapazes do commercio.
Rua da Constituição 4, 2o. andar.

P'ra bem viver = bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

LAVOL Nova Maneira DE
CURAR A PELLE
172 Casos Graves Curados

Doentes da eczema, em qualquer parte do mundo, podem agora tratar-se em suas casas, com poucas despezas, usando a LAVOL, a mais maravilhosa descoberta do seculo para enfermidades da pelle. Depois de se ter experimentado durante um mez com este maravilhoso liquido tinham-se curado 172 casos. Foi descoberto em Londres e causou enorme sensação em toda a Europa.
Tem alguma ferida ou espinha? Tem crostas, escuras, erupções? A pelle come-lhe, queima-lhe ou dóe? Tem alguma mancha ou defeito na pelle?
Então experimente LAVOL immediatamente, a nova e maravilhosa cura. Verá que é mais limpa, mais suave e mais effectiva do que qualquer outra cousa de que tenha ouvido fallar.
Peça hoje mesmo um frasco no seu drogista ou pharmaceutico. E' um remedio caseiro. O preço está ao alcance de todos. Compre ao mesmo tempo um pouco de alcool para diluir este poderoso liquido. Só é necessario um momento para preparar o remedio—e então terá o melhor remedio do mundo para doenças de pelle. Não demore a sua cura nem um minuto.
VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E BOTICAS
Granado & Cia.
—RIO DE JANEIRO—

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a escrever com os dez dedos, sem olhar o teclado. (Systema americano) em pouco tempo, a 10$ e a 15$ mensaes. Curso especial para senhoras. -- AVENIDA RIO BRANCO, 108. Tel. 57 Central.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE
44, Largo S. Francisco de Paula, 44
Amanhã ao almoço:
Salada de vitella á sevilhana.
Caldo verde á Villa Real.
Angú á bahiana.
Succulenta feijoada á Progresse.
Ao jantar:
Pato com arroz de forno.
Cabrito com pirão de ervilhas.
Taglarini ao molho de tomate.
Quinta-feira uma soberba e gigantesca tartaruga prestará as honras da casa.
Todos os dias, deliciosos legumes frescos de S. Paulo, ostras e sardinhas frescas. Vinhos verdes e brancos, typo-*espumantes*.

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

Resultado de 20 annos de progresso 1895 - 1915

Pagamentos feitos aos segurados por liquidações em vida ou aos herdeiros por fallecimento dos segurados e fundos existentes para garantir o cumprimento dos contractos de seguros em vigor :

RS. 82.918:229$222

Premios modicos

RUA DO OUVIDOR 80

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições
Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.
Acceita costuras para pospontar a dous torçaes juntos e moderna vestidos antigos, tudo a preço modico.
Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana 146 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 550$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** —(Largo da Lapa).

A CASA BERTHOLDO

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco n. 50
Avisa á freguezia que a contar de 8 de Maio a. c. venderá as
LAMPADAS "GE-EDISON"
pelo seu novo systema americano:
Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «coupons» na seguinte proporção:

Por cada lampada até		50	velas se entregará...........	1	coupon
Dito	dito	100	velas (commum)..............	2	»
Dito	dito	100	velas (1/2 watt)..............	3	»
Dito	dito	200	velas » »	5	»
Dito	dito	400	velas » »	7	»
Dito	dito	600	velas » »	9	»
Dito	dito	800	velas » »	12	»
Dito	dito	1000	velas » »	15	»
Dito	dito	1500	velas » »	18	»
Dito	dito	2000	velas » »	21	»
Dito	dito	3000	velas » »	25	»

Os coupons serão resgatados na
Casa Bertholdo, Avenida Rio Branco n. 50
Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na CASA BERTHOLDO, AVENIDA RIO BRANCO N. 50.
PEÇAM A LISTA DOS BRINDES
Compras a praso não têm direito a coupons

Agua Sulfatada Maravilhosa

CONSERVA A BELLEZA DA VISTA
Cura e previne toda a inflammação
UNICA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias
DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37
Amanhã ao almoço:
Colossal feijoada, lingua do Rio Grande com batatas, arroz de forno em canôa.
Ao jantar, successo.
Perú á brasileira, marreco com batatas, ovas de tainha á bahiana.
Todos os dias: ostras cruas, sardinhas frescas, canja, papas, peixadas á brasileira, muqueca á bahiana.
Provem o delicioso Anadia, branco e tinto.
TELEP. 3.666 NORTE

MOVEIS

Antes de fazerdes vossas compras, visitae o deposito de A. PINTO & C.
QUITANDA, 72
Telephone 3.096 Central

A FIDALGA

Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos. importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSE', 81 — Telep 4.513 C.

Mme. BELLIENI parteira ex-int. da Mat. da Fac. Med. communica ás suas clientes que se mudou para a Pensão Caxias, Largo do Machado. Tel. 5115 central.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Dr. Everardo Barbosa
Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal. ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas: á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
341 — 8ª
20:000$000
Por 1$600 em meios

Sabbado, 20 do corrente
A's 3 horas da tarde
235 — 2ª
100:000$000
Por 1$700, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

BENZOIN
Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha
Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000
Perfumaria Orlando Rangel

Curso de preparatorios
Mensalidade 25$000
Professores do Collegio Pedro II. Obteve nos exames de dezembro 124 approvações. Nenhum reprovado — Rua da Assembléa n. 98, 2º andar.

A' PRAÇA
O Mercado de Cereaes
(CENTRINHO)
Mudou-se para a
RUA ACRE, 70

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado
Quinta-feira, 18 do corrente
50:000$000
Por 4$500
Terça-feira, 23 do corrente
20:000$000
Por 1$800
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas

Stadt Munchen

Succursal do Campestre
Hoje:
Perú á brasileira, carurú de badejo. Amanhã:
Puchero á portugueza.
Todos os dias: ostras frescas, canja especial, peixadas e caças.
Unica casa no genero em almoços, jantares e ceias, ao ar livre, no grande terraço.
Telephone 665 Central
1 Praça Tiradentes 1

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 360; peçam catalagos gratis.

PALACE THEATRE
HOJE—Récita extraordinaria—HOJE
A PEDIDO
A notavel creação de PALMYRA BASTOS, a celebre opereta em tres actos e quatro quadros
A BONECA
Amanhã—A pedido, a notavel opereta—AMOR DE MASCARA.
Bilhetes á venda na agencia do «Jornal do Brasil», até ás 5 horas da tarde. Depois na bilheteria do theatro.
Quinta-feira, 18 – Quarta récita de assignatura—VERONICA.
Sexta-feira, 26 — Homenagem á illustre artista PALMYRA BASTOS, na sua despedida do genero opereta: patrocinado pelo jornal A NOITE. Bilhetes á venda.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO
Estréa neste theatro da companhia RUAS, do theatro Apollo, de Lisboa
HOJE—Espectaculos por sessões—HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
Primeiras representações, nesta época, da querida e popular revista em dous actos e oito quadros, original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Felippe Duarte e Carlos Calderon
De Capote e Lenço
Cabo Elysio, Joaquim Prata; Pateta alegre, Aurelio Ribeiro; Rei Carnaval, Jorge Gentil; Padre Antonio, Jorge Roldão; Princeza Mi-Carême, Alda Teixeira.
Pelo duo luso-brasileiro OS GERALDOS — Regresso de Paris, de E. Wanderley— Manon, de A. de Souza—O coió, de N. Milano—Hymno ao Brasil, de E. Wanderley e R. Moraes.
Amanhã e todas as noites—DE CAPOTE E LENÇO.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO
Grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI & BILLORO
HOJE—A's 8 3/4—HOJE—Estréa neste theatro—Estréa
Preços populares, não obstante tratar-se de uma companhia que traz em seu elenco cantores de fama reconhecida. Camarotes de 1ª, 30$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras de 1ª e varandas, 6$; ditas de 2ª, 4$; galerias numeradas, 2$; geraes, 1$500.
Primeira representação da opera-baile em quatro actos, de PONCHIELLI
GIOCONDA
Distribuição: La Gioconda, cantora, Maria Baldini; Laura Adorno de Genova, mulher de Badnero, Rina Agozzino; Alviso Badnero, um dos chefes da Inquisição, C. Melochi: a cêga, mãi de Gioconda, A. Fabetti; Enzo Grimaldo, principe genovez, E Borgamaschi: Barnaba, C Marturano; Zuane, Baroncini; Um cantor, Micaelezzo: Isepo, B. Orlandi; Um piloto, Andreoli.

THEATRO S. PEDRO

MEU BOI MORREU

THEATRO REPUBLICA
Empresa JOSE' LOUREIRO
GRANDE COMPANHIA EQUESTRE
AMERICAN-CIRCUS
Direcção F. QUEIROLO
HOJE — Terça-feira—A's 8 3/4 — HOJE
Grande funcção—O capitão FUSINO foi acclamado na noite de hontem, ao sair da jaula dos
Leões selvagens
Emocionante espectaculo—A intelligencia do homem vence a força do Rei dos animaes--Exito enorme de toda a companhia.
O SONHO D'UM ESCULPTOR, magnificas copias tomadas nos principaes museus do mundo pelos Frères Sedicias.
Preços: Frizas, 25$; camarotes, 20$ filas A, B e C, 5$; cadeiras, 3$ balcões filas A, B e C 5$, balcões, 3$; galerias numeradas, 1$500; geral, 1$000.
Quinta-feira, ás 2 1/2 — Grande «matinée» infantil. As creanças até 10 annos, acompanhadas de suas familias, não pagam entradas.

THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.
HOJE —— 16 de maio de 1916 —— HOJE
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
14ª, 15ª e 16ª representações da peça em 3 actos e quatro quadros, original dos reputados escriptores DR. RAUL PEDERNEIRAS e LUIZ PEIXOTO, musica do inspirado maestro PAULINO SACRAMENTO
O GAÚCHO
O 1º acto, na estancia de João Velho; 2º acto, na festa da marcação do gado; 3º acto, em casa de Felippe.
Surprehendente apotheose. Maravilhosos flagrantes da vida intima da campanha gaúcha. Scenarios completamente novos dos laureados scenographos Jayme Silva, Joaquim dos Santos e Emilio Silva.
Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo, com programma variado.